

Brasília,
28 de outubro de 2024



Relatório da Administração

2º trimestre de 2024



Acesse a nossa página de
Relações com Investidores





Administração

Paulo Henrique Costa

Presidente do BRB

Alexsandra Braga

Presidente da BRB Seguros

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos

Presidente da BRBCARD em exercício

Emerson Rizza

Presidente da BRB DTVM em exercício

Juliana Gonçalves Navarro

Presidente da BRB Serviços em exercício

Dario Oswaldo Garcia Junior

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e RI
Presidente da Financeira BRB em exercício



Mensagem da Administração

O ano de 2024 é de transição e transformação para o Banco. Em junho de 2024, o BRB foi classificado entre as **100 empresas mais valiosas do Brasil** pela consultoria internacional *Brand Finance*, alcançando a 93ª posição após subir 50 colocações. Essa conquista é fruto do planejamento estratégico iniciado em 2019, com a criação de novos produtos, parcerias, investimentos em tecnologia, e expansão nacional, que aumentaram a base de clientes de 685 mil para 7,7 milhões.

Demonstrando, ainda, que continua alinhado aos mais elevados padrões de mercado, com foco no fortalecimento de suas estruturas de capital e liquidez, bem como na melhoria de sua eficiência operacional, o Banco segue em crescimento constante pautado na construção de resultados atinentes a seus objetivos. A **carteira de crédito** atingiu R\$ 36,0 bilhões, refletindo um crescimento anual de 8,4%. A base de clientes agora conta com 7,7 milhões de pessoas, presentes em 93% dos municípios brasileiros.

Visando consolidar seu crescimento e alcançar novos marcos históricos, ao longo semestre o BRB aprovou uma operação de **aumento de capital privado**. Uma estrutura de capital mais robusta permitirá um planejamento de expansão e de fortalecimento da atuação do BRB nas regiões prioritárias (Norte, Nordeste e Centro-Oeste), implantando **novas linhas de negócios** e concluindo projetos importantes de investimentos em tecnologia, estrutura organizacional e pessoas. O principal impacto será o aumento do resultado decorrente das receitas de operações de crédito produzidas ou adquiridas. Essa iniciativa visa **posicionar o BRB entre os dez maiores bancos do Brasil**.



7,7 milhões
de Clientes

+ 6,7%



R\$ **36,0** bilhões
Carteira de Crédito

+ 8,4%

Um novo BRB para cada cliente

O Banco encerrou o **segundo trimestre de 2024** com **7,7 milhões de clientes**. Esse número representa um crescimento de 6,7% na base, em comparação ao 2T23, posicionando o BRB entre as maiores instituições financeiras do País e reafirmando a confiança do mercado em seus produtos e serviços.

No segmento de Pessoa Física, observou-se um robusto crescimento de 16,7% em relação ao 2T23, culminando em um total de 1,3 milhão de clientes ativos. Esse aumento substancial reflete o compromisso contínuo do banco com a oferta de soluções financeiras inovadoras e acessíveis. Paralelamente, o segmento de Pessoa Jurídica também registrou um crescimento saudável, com um aumento de 6,7% na base de clientes ativos, frente ao 2T23, alcançando um total de 45,6 mil clientes.

No segundo trimestre, o BRB publicou uma nova versão da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários para o Conglomerado BRB, com foco no relacionamento cooperativo e equilibrado com os clientes e usuários, a fim de dispensar um tratamento justo e equitativo, considerando perfis de relacionamento e vulnerabilidades associadas. A gestão de indicadores foi totalmente reformulada e o Banco agora trabalha na melhoria de processos e na criação de uma política de consequências para que o foco principal seja sempre a centralidade dos clientes.

O compromisso do Banco com a melhoria da experiência e satisfação do cliente é evidenciado pelo *Net Promoter Score* (NPS) de atendimento do BRB no semestre, que foi de 71,1%. Esse índice coloca o BRB como um dos melhores bancos em atendimento no mercado bancário brasileiro. Tal feito reafirma o compromisso em ser referência, focando na excelência e na construção de relacionamentos duradouros e confiáveis.

Base de clientes



Um Banco Nacional



No 1S24, o BRB foi classificado entre as 100 empresas mais valiosas do Brasil pela consultoria internacional *Brand Finance*, alcançando a 93ª posição após subir 50 colocações. Também foi reconhecido como o melhor banco de financiamento imobiliário do Brasil e líder de crédito imobiliário no DF, além de ser o maior financiador do agronegócio na região. O valor de mercado do banco atingiu quase R\$ 4 bilhões, refletindo seu crescimento e reposicionamento no mercado.



40%

**das agências
com estrutura
premiada**

A expansão impulsionada por investimentos em tecnologia consolidou o BRB como um banco nacional focado tanto na ampliação da base de clientes quanto no fortalecimento do relacionamento com os clientes existentes. Recentemente, o BRB inaugurou 22 agências no Distrito Federal, seguindo um modelo de atendimento humanizado e digital, o que contribuiu para o crescimento de sua base de clientes de 685 mil para 7,7 milhões em cinco anos. Além disso, três novas agências foram abertas em Palmas, capital do Tocantins, reafirmando o compromisso do banco com o desenvolvimento econômico local e oferecendo atendimento de excelência. Atualmente, o BRB está presente em 17 estados brasileiros, com 204 agências e 864 correspondentes, totalizando 1.068 pontos de atendimento.

Baseando-se em colaborações estratégicas para mitigar riscos e promover um crescimento constante, nos últimos anos, o BRB expandiu sua atuação para outras regiões do Brasil, alcançando progressos notáveis, como a modernização dos pagamentos de alvarás judiciais via Pix na Bahia e a gestão da folha de pagamento municipal em João Pessoa, beneficiando servidores e aposentados do INSS.

O Conselho de Administração do BRB aprovou a operação de aumento de capital privado, visando consolidar seu crescimento e alcançar novos marcos históricos, expandindo sua marca para novos públicos e nichos de mercado e reforçando a sua missão de ser um banco público, sólido, rentável, moderno, eficiente, protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano.

Tecnologia

Super APP BRB

O BRB Mobile se destaca nas lojas de aplicativos, Apple Store e Google Play, como um dos melhores aplicativos bancários entre os bancos públicos, digitais e tradicionais, refletindo a satisfação e a confiança dos clientes. Com uma impressionante nota de 4.8, o app demonstra a evolução contínua e o compromisso de oferecer uma experiência financeira digital completa e acessível.

A avaliação positiva dos usuários nas lojas de aplicativos é um testemunho do sentimento de satisfação geral. Eles destacam não apenas a variedade de serviços oferecidos, mas também pela segurança, praticidade e fluidez que o BRB Mobile proporciona. O BRB entende a importância de evoluir junto com seus clientes, oferecendo soluções que facilitam e enriquecem a experiência bancária no dia a dia.

Inteligência Artificial

Visando a melhoria contínua da experiência do cliente, o Banco implementou uma solução de IA para desenvolvimento de software aumentou a produtividade em cerca de 27% em atividades críticas, como correção de bugs e modernização de sistemas. Essa solução atua como um assistente de codificação inteligente, sugerindo trechos de código e funções completas, permitindo que os desenvolvedores se concentrem em tarefas mais complexas e inovadoras. Os feedbacks foram positivos, destacando não apenas a economia de tempo, mas também o valor como recurso de aprendizado e aprimoramento de habilidades técnicas.

Cyber Segurança

Nos últimos dois anos, o BRB passou por uma transformação significativa em sua maturidade de segurança, elevando-se para uma posição de liderança no mercado. Essa evolução foi impulsionada por capacitações contínuas, workshops, seminários e treinamentos regulares, que tornaram a segurança uma parte essencial do DNA corporativo. O Banco investiu em tecnologia avançada, como sistemas de detecção e resposta a incidentes, criptografia avançada e autenticação multifatorial, fortalecendo suas defesas e otimizando processos internos. Esses esforços resultaram na redução de incidentes de segurança, respostas mais rápidas a ameaças emergentes e crescente reconhecimento de clientes e parceiros.

A maturidade de segurança do BRB agora excede as expectativas do mercado, e o Banco se compromete a continuar inovando e aprimorando suas práticas para garantir que a segurança permaneça uma prioridade.

Inovação para toda a sociedade



Vale do Silício 2024



Impulsionador da transformação digital

Em parceria com a *Plug and Play* – uma das maiores aceleradoras de *startups* do mundo, no 1S24 foi realizada a seleção de duas novas turmas para a 3ª e 4ª Edição do Programa de Inovação do BRB no Vale do Silício. A primeira turma embarcou para a Califórnia em junho e está ativamente desenvolvendo o projeto de Personalização de Ofertas. A segunda turma estará focada no projeto de Modelagem de Risco de Crédito. Essas iniciativas visam alavancar o potencial de inovação, melhorar as ofertas de serviços e produtos do banco, reduzir a inadimplência e customizar as propostas feitas aos clientes.

Entre março e junho de 2024, foram realizadas 6 jornadas com o uso da metodologia de *design thinking*, que consiste em uma abordagem inovadora que utiliza métodos e sensibilidades do design para atender às necessidades humanas e transformar ideias em soluções práticas e aplicáveis, envolvendo equipes multidisciplinares e com foco na experiência do cliente e na eficiência operacional. Nesse processo, mais de 100 funcionários participaram ativamente da construção das soluções. Durante essas jornadas, mais de mil clientes foram entrevistados, com o intuito de obter *insights* valiosos e de aprimorar os serviços do banco. Essas atividades são fundamentais para garantir que as operações estejam sempre alinhadas com as necessidades e expectativas dos clientes.

Durante esse período, o BRBLAB, em parceria com os entes residentes no Parque Tecnológico de Brasília, sediou o *Pitch Day* – iniciativa que reúne *startups* da região para apresentarem sua solução para as empresas do Parque Tecnológico, aceleradoras e potenciais investidores. Foram realizados 7 *Pitch Days* com a participação de 21 *startups*, abrangendo diversas verticais, como *Fintech*, *Agtech*, *Healthtech*, *Govtech* e *Legaltech*. O BRBLAB vem se tornando um importante ponto de encontro para o ecossistema de inovação do Distrito Federal, sendo um espaço dedicado a realização de eventos e reuniões estratégicas. Nesse contexto, foram realizados 160 eventos, atraindo aproximadamente dois mil frequentadores no espaço.

Ainda no 1S24, foi firmada uma parceria estratégica com uma importante Instituição de Ensino de Brasília, cujo objetivo é desenvolver e implementar atividades que visam acelerar as estratégias de inovação de ambas as instituições, que trabalharão juntas para aprimorar programas institucionais, especialmente nas áreas de Empreendedorismo e Inovação. Essa colaboração reforça o compromisso do Banco com a excelência e a inovação contínua.

Essas entregas refletem o comprometimento do BRB com a agenda de inovação, com a melhoria contínua e com a excelência no atendimento aos clientes, além do empenho do Banco em impulsionar o desenvolvimento econômico e social, fortalecendo o ecossistema empreendedor e reafirmando sua posição como catalisador de novas ideias e soluções.

Banco *phygital*

Buscando melhorar a experiência do cliente, o BRB personalizou ainda mais os produtos disponíveis para os clientes do Nação **BRB Fla** e **AmericaBRB**, implementando itens de seguridade de forma personalizada ao interesse do cliente.

O Banco ainda implementou melhorias na experiência dos clientes, com ofertas, benefícios e experiências exclusivas para cada segmento. Houve aumento de 10% no indicador de crescimento da base de clientes alta renda, em comparação com o primeiro semestre de 2023.

Associada aos produtos indicados acima, ocorreu ainda a expansão dos atendimentos pela assistente virtual BárBara, que passou a ofertar produtos de acordo com o segmento e com a necessidade dos usuários.



Open Finance

O BRB concluiu os requisitos necessários à sua habilitação para ofertar o serviço de Iniciação de Transação de Pagamento, no âmbito do Pix. A autorização foi declarada de forma oficial pelo Banco Central em junho de 2024 e a previsão de disponibilização da funcionalidade no Super App é no segundo semestre deste ano.

O Iniciador de Transação de Pagamento, que faz parte da agenda de Open Finance do Bacen, consiste em permitir que operações de pagamento (atualmente o Pix) sejam iniciadas no SuperApp BRB e debitadas em quaisquer outros bancos, sem que o cliente precise iniciar a transação na instituição debitada.

O objetivo é possibilitar que o cliente possa concentrar no BRB todas as suas contas de outros bancos e realizar a movimentação multibancária entre elas, de forma simples e descomplicada, no nosso SuperApp.



Cartões



No segundo trimestre de 2024, o faturamento total dos cartões de crédito do Banco atingiu R\$ 2,5 milhões, um crescimento de 3% em relação ao primeiro trimestre de 2024 e 21% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os cartões BRB apresentaram um faturamento de R\$ 2,2 milhões, com crescimento de 4% em relação ao trimestre anterior e 27% em relação ao segundo trimestre de 2023.

A emissão de cartões Flamengo com a bandeira Visa representou um marco significativo, proporcionando novas oportunidades estratégicas. Além disso, a BRBPay encerrou o trimestre com uma base ativa de 2.961 lojistas e um TPV de R\$ 145,3 milhões, um aumento de 81% em relação ao ano anterior.

Diversas estratégias de marketing foram realizadas, incluindo a campanha de vendas de cartões nas mídias digitais e a revitalização da Catedral de Brasília. Eventos como o Inova Summit e ações com influenciadores ampliaram a visibilidade da marca, alcançando um público mais amplo e engajado.



O Banco das melhores salas

A Sala VIP do Aeroporto de Brasília foi reformada, trazendo melhorias significativas e proporcionando experiências ainda mais agradáveis para os clientes.

Entre as mudanças realizadas estão: novo espaço kids com parede interativa e videogame; mobiliário mais moderno e decoração mais sofisticada; ampliação da área de disposição do buffet, garantindo mais conforto e praticidade para os viajantes.



Vale destacar que os clientes BRB podem usufruir, também, das Salas VIP em aeroportos de São Paulo, Rio e Goiânia, e das principais redes de Salas VIP globais: *Dragon Pass*, *Priority Pass* e *Lounge Key*. É importante mencionar ainda o Terminal de Aviação Executiva BRB, que oferece uma experiência única aos seus usuários.

Pessoas

O BRB continua a demonstrar um forte compromisso com o desenvolvimento de pessoas e a expansão de suas fronteiras. Por meio do desenvolvimento de novos escriturários e da busca de talentos em TI, investe-se não apenas no presente, mas também no futuro da instituição. Ao adotar processos seletivos robustos e programas de integração detalhados, o Banco garante que sua equipe esteja bem preparada e motivada para contribuir com o seu crescimento e inovação contínua. Assim, constrói-se uma base sólida para um futuro promissor, onde os empregados são capacitados a alcançar seu pleno potencial.

Seguindo com as iniciativas relacionadas à primeira Política de Diversidade e Inclusão do BRB, lançada em 2022, foram realizadas diversas ações de engajamento e letramento da nossa força de trabalho em temas relacionados e envolvendo datas celebrativas, dentre elas: conscientização sobre a "Síndrome de Down", o "Dia Nacional dos Povos Indígenas", "Dia Mundial de Conscientização do Autismo", Campanha de incentivo à doação de Leite materno e mês do orgulho LGBTQIAPN+.



+111%
nas horas de
treinamento



+40%
Empregados em
home office

Desenvolvendo pessoas, alcançando resultados sustentáveis

Em contínuo compromisso com o desenvolvimento e capacitação de pessoas, foi anunciada a sexta turma do Programa de Liderança Feminina, direcionado a empregadas das áreas de Rede e TI, visando aumentar a representatividade feminina em posições de liderança. Desde 2019, o programa tem contribuído para a ascensão de mulheres na organização, com 40% das participantes de 2019 e 31% das de 2023 alcançando promoções.

Além disso, a terceira edição do Programa de Trainee foi lançada, focando na área comercial e oferecendo formação e mentoria para novos talentos, com 25 participantes a serem selecionados. O Banco também intensificou os treinamentos em transformação digital e *User Experience* (UX), capacitando 75% da Direção Geral e aumentando em 111,2% as horas de treinamento, com destaque para *Data Science* e Liderança entre os temas mais procurados.



Pessoas

No segundo trimestre de 2024, iniciou-se o terceiro ciclo do programa **BRB In Home**, com a participação de 231 empregados, representando um aumento de aproximadamente 40% em relação ao ciclo anterior.

O BRB mantém o compromisso de oferecer modelos de trabalho flexíveis que melhorem a qualidade de vida dos colaboradores, promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal. Essas iniciativas não só melhoram o clima organizacional, mas também aumentam a retenção de talentos e a produtividade, alinhando-se com a estratégia de sustentabilidade da empresa e eficiência operacional.

Além dos benefícios para os colaboradores, o programa trouxe impactos ambientais positivos, com a redução de 61 toneladas de CO₂, principalmente devido à diminuição do deslocamento casa-trabalho. Demonstrando seu papel como banco público e socialmente responsável, o BRB expandiu o programa para incluir vagas destinadas a PCDs com dificuldades de locomoção ou convívio social, gestantes com condições limitantes, lactantes até o primeiro ano da criança, e pais ou responsáveis de PCDs que necessitam de suporte contínuo, ampliando a participação dos empregados em 10% adicionais.

Conectando Talentos e Apoiando a Juventude

O BRB está comprometido em fortalecer sua conexão com a sociedade ao oferecer oportunidades de desenvolvimento para jovens talentos e promover a inclusão no mercado de trabalho. Essas iniciativas visam preparar os jovens para o ambiente corporativo, além de contribuir para a sustentabilidade e o desenvolvimento social.

Em maio de 2024, o BRB lançou o projeto BRB Conecta, que se alinha aos melhores programas de estágio do mercado. Com base em pesquisas de expectativa dos estagiários e gestores do Banco, o programa ampliou o número de vagas e reajustou a bolsa-auxílio, além de oferecer assistência médica com teleconsultas e ações de valorização.

Adicionalmente, o programa visa melhorar a eficiência operacional, reduzir a rotatividade e reter jovens talentos, preparando-os para o mercado de trabalho e abrindo portas para futuros colaboradores. Esta iniciativa destaca a importância da diversidade nos times de trabalho e busca fortalecer a marca empregadora do BRB, valorizar os estagiários e desenvolver os estudantes, promovendo uma troca de experiências que molda o futuro e constrói um legado de excelência.

No 2T24, o BRB recebeu o Selo Parceiro da Juventude, que reconhece as iniciativas das empresas do Distrito Federal voltadas à inclusão de jovens de 15 a 29 anos no mercado de trabalho. Este selo, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, visa aumentar a contratação de jovens nas grandes empresas do DF, destacando o compromisso do BRB com a responsabilidade social e a promoção da inclusão. Esse reconhecimento reafirma o papel do BRB no desenvolvimento sustentável da comunidade, mostrando que suas ações vão além do crescimento corporativo, gerando emprego e renda nas regiões onde o banco está presente.





Banco dos Campeões

A fim de se consolidar como Banco do Automobilismo, reativar um dos principais equipamentos públicos do Distrito Federal e diversificar suas fontes de receita, com apoio de consultoria especializada (que também atende Interlagos-SP) e sob a supervisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o BRB publicou Edital de Concorrência Pública consolidando a maior parte dos serviços necessários para a revitalização do Autódromo de Brasília.

Para garantir uma experiência única e imersiva a todos os frequentadores do Autódromo, amantes do esporte a motor, está em discussão uma rede de parcerias negociais com os mais diversos players dos mais variados setores, a fim de gerar valor para sociedade e para os acionistas, a saber: comércio, entretenimento, publicidade, gastronomia, turismo, cultura e outros.

O Autódromo de Brasília segue no calendário da Stock Car, com potencial para promover geração de renda no DF e inserir um novo capítulo na história da capital no automobilismo nacional e internacional.

Os resultados do incentivo ao automobilismo já começam a surgir, com destaque para o piloto Gabriel Bortoleto, patrocinado pelo BRB, vencendo o GP da Áustria no dia 30 de junho.

O BRB é o patrocinador Master do tênis brasileiro, por meio de parceria firmada com a Confederação Brasileira de Tênis. Graças a esse apoio, o BRB contribui para o fortalecimento do tênis nacional, com a promoção de grandes eventos internacionais em território nacional, nas três categorias abrangidas: tênis, beach tênis e tênis em cadeira de rodas.

Além disso, o BRB apoia atletas de destaque, como as tenistas de quadra Laura Pigossi e Luísa Stefani, que possuem destaque no cenário internacional. Atualmente, as tenistas estão bem pontuadas no ranking da WTA, o que rendeu a convocação delas para a seleção brasileira de tênis feminino, para enfrentar a Alemanha na Billie Jean King Cup, realizada no mês de abril de 2024, em São Paulo. O próximo confronto do Brasil na Billie Jean será em novembro, em São Paulo, contra a seleção da Argentina e é esperada a participação das tenistas Laura e Luísa.



Instituto BRB

Sempre praticando a transformação do espaço que o cerca por meio de projetos de impacto social, o Instituto BRB busca levar dignidade e oportunidades a quem precisa, atuando de forma sistemática junto às necessidades da comunidade.

E, para alcançar objetivos tão importantes, o Instituto acredita na promoção do desenvolvimento social, criando oportunidades e transformando para melhor a sociedade.

No 2T24, o Instituto BRB e o Instituto Steinkopf se uniram para a realização de uma ação que reuniu pais e alunos participantes do projeto “Uma Sinfonia Diferente” com o time de empregados do BRB. O projeto visa agregar significados para a vida das crianças e adolescentes neurodivergentes por meio da música, auxiliando no desenvolvimento social, motor e cognitivo. A temática foi a abordagem das relações familiares e a empregabilidade para pessoas que estão no espectro autista. O Instituto apoia a causa e quer gerar impactos positivos no que tange à inclusão de pessoas atípicas à sociedade.

Em parceria com a BRB Serviços e visando preparar jovens de 18 a 25 anos para sua primeira experiência profissional, em maio de 2024 foi realizada a formatura da 6ª turma do Projeto Primeiro Emprego. Agora formados, esses jovens farão entrevistas e poderão fazer parte do banco de talentos da BRB Serviços e de outras empresas do Grupo BRB. O desafio do Instituto é capacitar e dar oportunidades para esses jovens se inserirem no mercado de trabalho.

Para saber mais sobre a atuação do Instituto BRB e apoiar sua causa acesse o site institutobrb.org.br



Em uma imensa rede de solidariedade que tomou conta do BRB em função do desastre climático ocorrido no Rio Grande do Sul, o Instituto BRB arrecadou mais de 105 mil itens de higiene pessoal e limpeza, além de 30 toneladas de alimentos, água e roupas que foram enviadas para as vítimas das enchentes em diversas cidades do RS.

A campanha começou no dia 6 de maio e durou 11 dias, mobilizando, além dos empregados do Conglomerado BRB, também os clientes, que fizeram doações em agências do Banco.

Meio Ambiente, Social e Governança



A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do BRB reflete o compromisso contínuo da instituição com aspectos sociais, ambientais e climáticos, e foi recentemente revisada para aprimorar sua eficácia.

Dentre as diretrizes da PRSAC destaca-se a promoção da Educação Financeira como um pilar essencial para fomentar a prosperidade e o bem-estar das pessoas. Em alinhamento com essa premissa, foi aprovada, no mais alto nível de governança da Instituição, a Política de Educação Financeira do BRB.

Esta nova política reforça o compromisso do Banco com os aspectos sociais, ambientais e climáticos, e busca continuamente aprimorar sua performance sobre o tema.

Como instituição bancária, o BRB reconhece a relevância de sua atuação na construção de uma sociedade cada vez mais próspera. E, por isso, trabalha para que suas medidas de educação financeira contribuam para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e comportamentos que favoreçam as tomadas de decisão financeira de forma consciente, auxiliando o cidadão no gerenciamento de suas finanças e viabilizando a participação de indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica na vida social e econômica.

Já sobre os aspectos ambientais e climáticos, o Banco segue com o compromisso em reduzir suas externalidades ambientais negativas e tem diminuído o consumo de papel em suas dependências. Essa jornada de otimização de processos resultou, no 2T24, na redução de 16% no volume de impressões das agências, quando comparados com o 2º trimestre de 2023.

Destacamos ainda que o BRB passou a inventariar os escopos 1 e 2 de suas emissões de gases do efeito estufa, considerando a metodologia do Programa Brasileiro GHG *Protocol*. Em junho de 2024, foi enviado o inventário com data base de 2023 para análise técnica e posterior publicação no Registro Público de Emissões, plataforma hospedada pela FGV, que abriga os inventários de todos os participantes do Programa.

Plano de Saúde GDF

O Banco BRB cumpre, em sua prestação de serviços, o propósito de transformar a vida das pessoas e promover o desenvolvimento econômico, social e humano. A Gestão do plano de Saúde dos servidores do GDF vai ao encontro desses anseios, melhorando a qualidade de vida daqueles que dedicam suas vidas para cuidar de outras vidas.

Desde sua implantação o Plano possibilitou a realização de mais de 6,4 milhões de exames laboratoriais, 1,3 milhão de consultas eletivas e de urgência, 275 mil tratamentos seriados e 67 mil internações clínicas ou cirúrgicas.



PIX Mobilidade

No primeiro semestre, 170 mil clientes foram beneficiados com mais agilidade e comodidade na aquisição dos créditos de mobilidade por meio da recarga por PIX.

Desde a implantação dessa forma de pagamento, seus números crescem exponencialmente consolidando-se como o principal meio de pagamento de recargas e impulsionando a transição dos meios físicos para os digitais e o aumento para 460 mil da base de usuários do aplicativo BRB Mobilidade, que contou com 1,3 milhão de solicitações de recargas para os cartões de transporte.



O Na Hora é um serviço de atendimento integrado que reúne em um mesmo local, órgãos prestadores de serviços públicos. Proporciona a dinâmica e flexibilidade necessárias ao atendimento, com foco principal no cidadão, disponibilizando serviços essenciais em locais estratégicos, de grande circulação de pessoas, de fácil acesso e com horário de atendimento ampliado.

O Conglomerado BRB ampliou as unidades e melhorou significativamente a experiência dos cidadãos usuários dos serviços disponibilizados pelo Na Hora. Além de fornecer mão de obra qualificada para atendimento ao público, toda a infraestrutura tecnológica das unidades foi substituída por equipamentos novos e modernos. Marcando a remodelagem dos ambientes, o BRB já entregou as unidades Rodoviária, Brazlândia, Sobradinho, Ceilândia, Riacho Fundo e Gama, completamente revitalizadas, proporcionando segurança e conforto aos cidadãos.

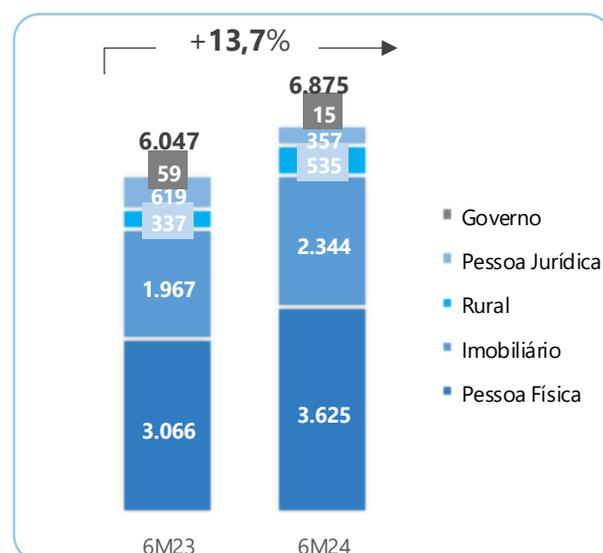
Carteira de crédito

No 2T24, a carteira de crédito do BRB atingiu R\$ 36,0 bilhões, um aumento de 8,4% em relação ao 2T23. O crédito rural destacou-se com um crescimento de 79,4%, enquanto os segmentos de cartão de crédito e imobiliário cresceram 37,0% e 32,1%, respectivamente. O crédito rural agora representa 4,4% do total da carteira, um aumento de 79,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ademais, a linha de crédito para pessoa física fechou o trimestre com 45,9% do saldo total da carteira, uma retração de 9,4 pontos percentuais em comparação ao ano anterior. Dentro dessa categoria, o crédito consignado é o mais significativo, representando 34,0% do total da carteira, com um saldo de R\$ 12,3 bilhões, refletindo estratégias para atrair novos perfis de clientes.



Originação do crédito



R\$ milhões

% Participação

	Jun/23	Mar/24	Jun/24	Δ 3m	Δ 12m	Jun/23	Mar/24	Jun/24
Pessoa Física	18.370	17.524	16.521	-5,7%	-10,1%	55,3%	48,6%	45,9%
Consignado	14.325	13.030	12.256	-5,9%	-14,4%	43,1%	36,1%	34,0%
Crédito Pessoal Parcelado	3.801	4.232	4.014	-5,2%	5,6%	11,4%	11,7%	11,1%
Rotativo	244	262	252	-3,8%	3,3%	0,7%	0,7%	0,7%
Pessoa Jurídica	4.098	5.031	4.775	-5,1%	16,5%	12,3%	13,9%	13,3%
Capital de Giro	576	442	361	-18,2%	-37,3%	1,7%	1,2%	1,0%
Investimento	1.667	1.907	1.877	-1,6%	12,6%	5,0%	5,3%	5,2%
Governo	1.387	1.829	1.965	7,4%	41,7%	4,2%	5,1%	5,5%
Rotativo	469	853	572	-32,9%	22,1%	1,4%	2,4%	1,6%
Cartão de Crédito	1.978	2.348	2.711	15,4%	37,0%	6,0%	6,5%	7,5%
Imobiliário	7.879	9.716	10.411	7,2%	32,1%	23,7%	26,9%	28,9%
Rural	885	1.465	1.588	8,4%	79,4%	2,7%	4,1%	4,4%
Total	33.210	36.084	36.006	-0,2%	8,4%	100,0%	100,0%	100,0%

Crédito Imobiliário

No segundo trimestre de 2024, o BRB atingiu um novo marco significativo em sua história: R\$ **10 bilhões** no saldo da carteira de financiamentos imobiliários. O resultado representa um aumento de mais de 1.200% desde dezembro de 2018. Esse novo recorde é resultado de estratégias implementadas desde 2019, como a revisão de processos e adoção de taxas competitivas. O BRB é líder em crédito imobiliário no Distrito Federal e ocupa a sexta posição nacional, com R\$ 1,67 bilhão contratado até maio de 2024, financiando 3.593 unidades. O principal produto da carteira imobiliária do BRB é o Crédito Habitacional, que financia a aquisição de unidades residenciais e comerciais para pessoas físicas e jurídicas. Dentre as linhas de crédito, houve destaque para o financiamento das operações enquadradas no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) para imóveis residenciais até R\$ 1,5 milhão, representando 43,30% dos produtos ativos.

O processo de contratação no BRB é rápido e simplificado, com etapas digitais e uma média de contratação de 15 dias. Consoante a isso, o BRB liderou a concessão de crédito imobiliário com recursos do SBPE no Distrito Federal, com 45,2% do mercado, equivalente a R\$ 915,8 milhões e 1.916 unidades financiadas.

Além disso, o BRB financia a produção de empreendimentos residenciais e comerciais, correspondendo a 19,77% da carteira habitacional.



Top 6 nacional no crédito imobiliário



R\$ 10,4 bi de saldo na carteira

Crédito Imobiliário



Financiamento da Produção

A Carteira Habitacional do BRB lidera a concessão de financiamento da produção no Distrito Federal, com R\$ 915,81 milhões contratados, correspondendo a 1.916 unidades construídas e 45,2% do volume total no primeiro semestre de 2024, segundo a Abecip. A nível nacional, o BRB se destaca em Goiás e Paraíba, sendo a quarta maior instituição nesse segmento, com R\$ 757,4 milhões concedidos, financiando 1.677 unidades. A carteira imobiliária do BRB, que possui 61,31% em financiamentos para aquisição e 38,69% para produção, contribui para reduzir o déficit habitacional e promover empregos no setor da construção civil.

Fatores estratégicos como revisão constante das taxas de juros, expansão da rede de Correspondentes Imobiliários, e ampliação das regiões de atuação, além da criação de novos produtos como **Casa Pronta** e modalidades de Plano Empresário, sustentam o crescimento da carteira. O BRB busca atender diversas demandas de moradia com condições de financiamento competitivas e diferenciadas, reforçando seu compromisso com o setor imobiliário.

Crédito Rural

A Carteira de Agronegócio do BRB alcançou um recorde histórico no segundo trimestre de 2024, com um saldo de financiamento em crédito rural de R\$ 1,59 bilhão, representando um crescimento de 79,4% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento foi impulsionado pela expansão para novas regiões, diversificação de fontes de recursos e participação na feira Agrobrasília 2024.

A distribuição regional do volume total da carteira abrangeu principalmente Minas Gerais, Goiás, Bahia, Distrito Federal, Tocantins, Mato Grosso e Piauí.

Quanto ao Saldo Contábil por Fonte de Recurso, o destaque continuou sendo o volume de crédito de financiamento concedido com Recursos Livres, um total de R\$ 820,14 milhões, representando 51,65% da carteira, resultado das taxas vantajosas oferecidas pelo banco, tornando o produto altamente competitivo no mercado.

O BRB manteve-se como o principal financiador do agronegócio no Distrito Federal, na concessão de crédito do Pronamp e assumiu a liderança do público geral. Fato que comprova a importância do Banco como instituição financeira que valoriza o desenvolvimento do Agronegócio da região.

Durante a Agrobrasília 2024, um dos eventos do Agronegócio mais importantes do Centro-Oeste, o BRB superou suas metas de prospecção, protocolando mais de R\$ 546 milhões em propostas e efetivando R\$ 246,5 milhões em operações até junho de 2024. Essa é a consequência da consolidação do BRB como Banco parceiro do setor agropecuário.

Carteira Agronegócio

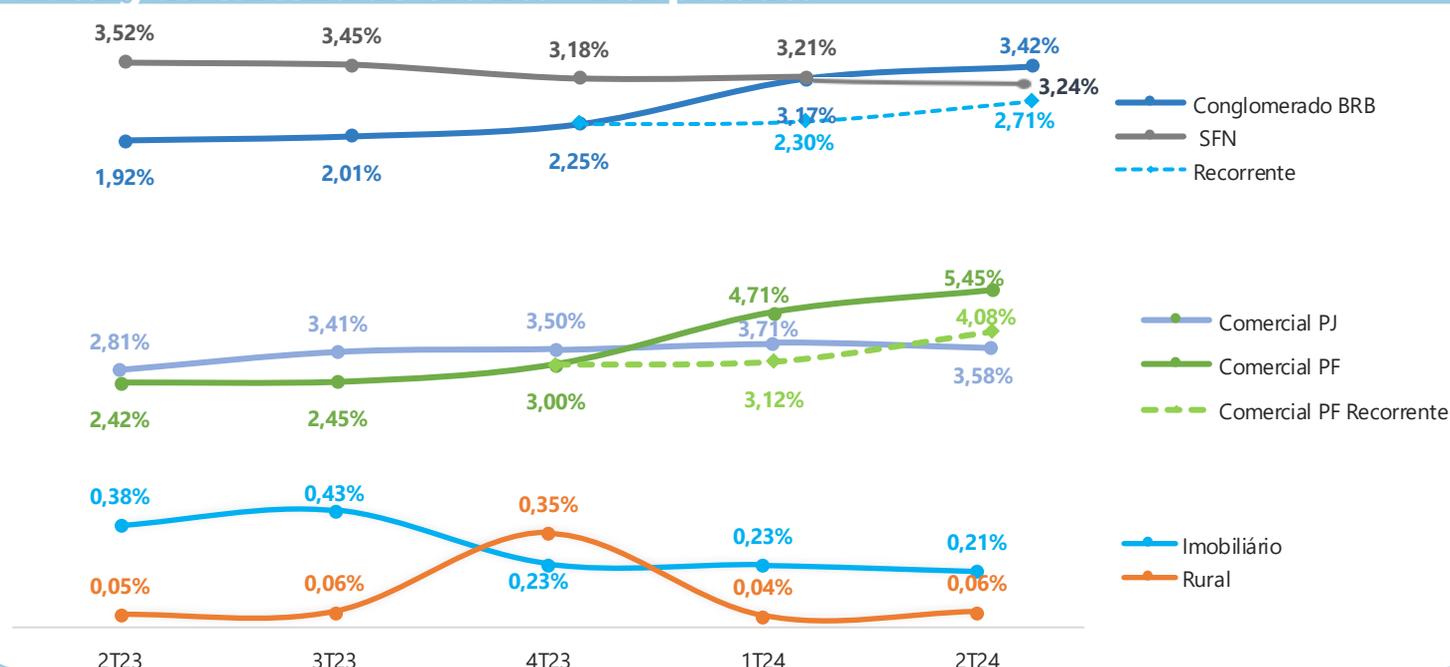


Qualidade da Carteira

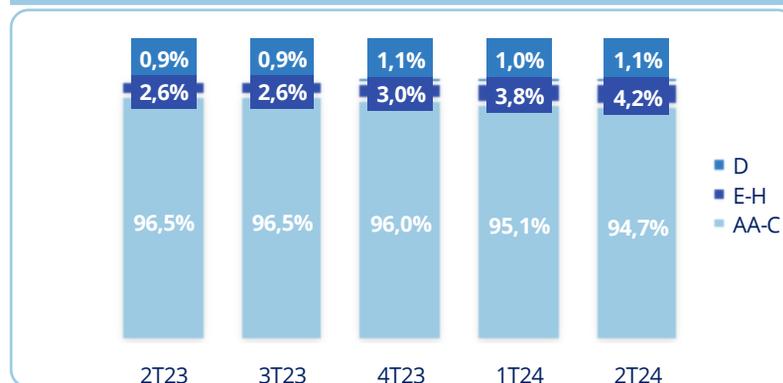
Em 2024, a atividade econômica segue em ritmo acelerado, com o mercado de trabalho aquecido, diante da redução do desemprego e do aumento de salários, o que sustenta o consumo das famílias. A economia global deve crescer 3,0% em 2024 e 2,9% em 2025. No Brasil, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024, com destaque para o setor agropecuário, que ainda se mostrou relevante no trimestre, mesmo com as adversidades climáticas do principal período de safra brasileira. A taxa de inadimplência do Conglomerado BRB no final do segundo trimestre de 2024 foi de 2,7%, influenciada por mudanças legislativas, mas ainda assim abaixo da média do mercado, que é de 3,2%. Excluindo a inadimplência não recorrente devido às alterações legislativas, a inadimplência do conglomerado teria sido de 2,30%, significativamente abaixo da média do mercado.

Este desempenho é resultado da política conservadora do Banco na composição de sua carteira de crédito, com os segmentos de crédito consignado e imobiliário representando 34,0% e 28,9% da carteira total, respectivamente. Além disso, a qualidade da carteira é destacada pela predominância de operações com alta classificação, sendo 94,7% classificadas entre AA e C ao final do segundo trimestre de 2024.

Rating da Carteira de Crédito – Por produto



Rating da Carteira de Crédito

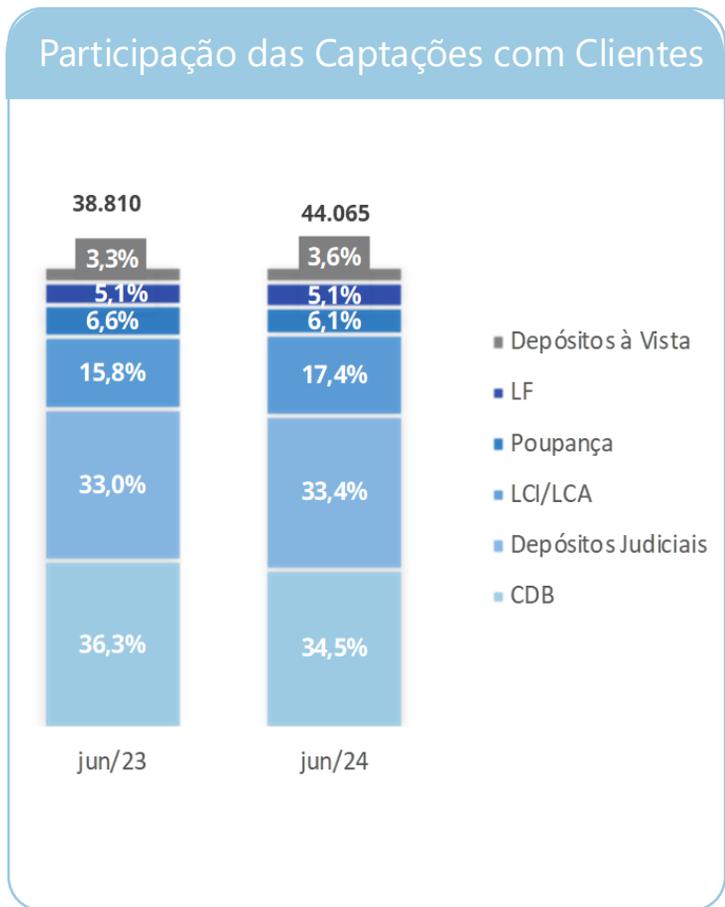


Captações

Nos últimos anos, o BRB focou na diversificação e estabilização de suas fontes de captação de recursos, resultando em reduções nas taxas de juros e no custo de financiamento. O crescimento dos ativos totais, impulsionado por parcerias comerciais envolvendo LCI e LCA, ampliou a base de investidores e facilitou a venda cruzada de produtos. A implantação das novas funcionalidades do Super APP permitiu aos clientes realizar aplicações de forma prática, autônoma e segura, aumentando as captações.

O banco também fortaleceu e diversificou sua carteira de depósitos a prazo, especialmente com produtos relacionados a depósitos judiciais, que cresceram 16,2% em comparação ao mesmo período em 2023.

Além disso, as Letras Financeiras (LF) registraram um crescimento de 14,7% em junho de 2024, resultado da apropriação das operações em vigor e do volume de emissões, alinhado à estratégia do banco de fortalecer seu capital.



Depósito Judicial

O BRB saiu na frente e criou o pix judicial, proporcionando para o judiciário maior celeridade no pagamento e recebimento de depósitos judiciais.

O BRB mantém a administração de depósitos judiciais do TJDFT e do TJBA, além de gerenciar os depósitos relacionados ao regime especial de pagamento de precatórios do TJCE.

A carteira de serviços judiciais é, atualmente, a principal fonte de captação de recursos por meio de depósitos a prazo no BRB. No encerramento do segundo trimestre de 2024, o montante atingiu **R\$ 15 bilhões**, representando um crescimento de **16,2%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Desempenho Financeiro

No primeiro semestre de 2024, o BRB alcançou um lucro líquido recorrente de R\$ 92,2 milhões, totalizando um aumento de 147,9%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se o crescimento de 14,5% das receitas de operações de crédito, em comparação com o ano anterior.

O resultado com intermediação do BRB atingiu R\$ 639 milhões no período, totalizando um crescimento de 13,6%, em comparação com o 1S23. Esse aumento foi impulsionado pela carteira de crédito, em 13,3%, e pela margem financeira, em 29,9%.

A diversificação do portfólio de produtos e a expansão do perfil da base de clientes do BRB contribuíram para o aumento dos ativos totais do Banco, que atingiram R\$ 53 bilhões no trimestre, representando um crescimento de 16,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esses números refletem a estratégia de crescimento do BRB, centrada na expansão da sua base de clientes e no fortalecimento do seu amplo, robusto e moderno conjunto de produtos e serviços financeiros, garantindo assim rentabilidade e continuidade nas suas operações, enquanto permanece comprometido com a sua missão de ser um banco público líder no desenvolvimento econômico e social nas regiões onde atua.

R\$ **92,2** milhões

Lucro líquido recorrente



R\$ **886** milhões

Margem financeira

R\$ **639** milhões

Resultado da Intermediação



R\$ **53** bilhões

Ativos totais

Capital

Evolução do Índice de Basileia



Em junho de 2024, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 13,80%, representando uma redução de 1,16 pontos percentuais em relação a junho de 2023. A variação é explicada pelo incremento de 11,15% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) frente ao crescimento de 2,56% no Patrimônio de Referência (PR). O Ativo Ponderados pelo Risco (RWA) teve um aumento de 2.900 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 99 milhões.

O Patrimônio de Referência apurado em junho de 2024 foi de R\$ 3.987 milhões, contra R\$ 3.888 milhões registrados em junho 2023, decorrente do resultado apurado no período. O RWA total registrado em junho 2024 foi de R\$ 28.904 milhões, contra R\$ 26.004 no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento das parcela de risco de crédito, mercado e operacional, com aumentos percentuais de 9,05%, 118,87% e 25,25%, respectivamente, além da inclusão da nova parcela de risco de serviços de pagamento.

O Índice de Basileia apurado em junho 2024 supera em 3,30 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

Na comparação com o trimestre anterior (março/2024), o Índice de Basileia apresentou recuo de 0,48 pontos percentuais, em razão do aumento de 1,38% (R\$ 393 milhões) no RWA, juntamente a uma redução de 2,06% (R\$ 84 milhões) no PR.

O aumento de capital, que possui grande impacto nos indicadores, foi comunicado ao mercado em maio de 2024. A operação de capitalização privada no valor de R\$ 294 milhões teve sua homologação parcial publicada em julho. Com o aumento autorizado pelo Bacen em agosto de 2024, o Índice de Basileia passou para 13,94%.

 13,80%
Índice de Basileia

∨ 1,16 p.p.

2T24 x 2T23

 R\$ 3.987 milhões
Patrimônio de Referência

∧ 2,54%

 R\$ 28.904 milhões
Ativos ponderados pelo risco

∧ 11,15%

Seguridade



A BRB Seguros alcançou resultados sólidos no segundo trimestre de 2024, refletindo ações estratégicas como a expansão do portfólio de produtos, ampliação dos canais de vendas digitais e melhorias nas jornadas de venda em agências.

Essas iniciativas, junto com um controle rigoroso das despesas, resultaram em um crescimento significativo. No 2T24, foram emitidos R\$ 498,4 milhões em prêmios, um aumento de 39,2% em relação ao ano anterior. O produto de consórcio se destacou com um crescimento de 56% no mesmo período, totalizando R\$ 104 milhões em prêmios emitidos. O Prestamista PF cresceu 28%, alcançando R\$ 113 milhões em prêmios líquidos, fruto de ações estratégicas e de melhorias contínuas do produto.

No desempenho financeiro, o lucro líquido, desconsiderando o intangível do balcão, aumentou 35%, impulsionado por um crescimento de 25% na receita bruta e um controle de custos 11% abaixo do *budget*.

No 2T24, a BRB Seguros continuou sua execução estratégica com o lançamento dos produtos BRB Protege Fácil, BRB Vida Produtor Rural e BRB Celular Protegido, disponíveis nos canais digitais e agências. Desde o início de 2023, mais de 19 novos produtos foram implantados, ampliando o portfólio com coberturas e assistências adequadas aos perfis dos clientes do BRB. A oferta foi expandida para os canais digitais Banco Azul e BRB Nação FLA com três novos produtos. Houve ganhos significativos em eficiência e produtividade comercial, graças a treinamentos, vendas qualificadas e uso de *analytics* para abordagens mais assertivas.

A BRB Seguros reforçou sua presença junto ao público empresarial e agro, registrando um crescimento de 35% na produção de prêmios em comparação ao mesmo período de 2023, consolidada no evento AgroBrasília com destaque para o Vida Produtor Rural.

Além disso, foi firmada uma parceria estratégica com a CNP Seguradora para a comercialização exclusiva de produtos de Capitalização e Consórcio, com previsão de integração completa até o quarto trimestre de 2024. Finalmente, a BRB Seguros implementou a opção de pagamento via cartão de crédito para o produto BRB Resolve, com planos de expandir essa facilidade para todos os seus produtos, oferecendo maior praticidade e conveniência aos clientes.



Crescimento de 39,2%



R\$ **498,4** milhões
em prêmios

Investimentos

A **BRB DTVM** encerrou o primeiro semestre de 2024 superando um marco histórico, ao alcançar mais de R\$ 6 bilhões em recursos gerenciados. Esse recorde é resultado da inovação com a plataforma BRB Investimentos e da oferta de um portfólio completo de produtos e serviços de investimento aos clientes do Banco.

Destaques do período

Crescimento Expressivo: Atualmente, temos quase 120 mil contas na Plataforma de Investimentos, totalizando um valor de ativos custodiados que supera R\$ 1,825 bilhão. Esse crescimento representa um aumento superior a 135% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Projeto de Integração: O projeto de integração da plataforma de investimentos ao mobile do BRB, lançado em janeiro, simplificou a jornada do cliente, desde o *onboarding* até a efetivação de aplicações. Isso reforça a imagem de um Banco único com soluções financeiras integradas.

Fundos de Investimento: Em 2023, os ativos dos fundos de investimento administrados pela BRB DTVM tiveram um crescimento notável de 36%, atingindo a marca de R\$ 4,27 bilhões. Essa expansão é impulsionada por diversos fatores, incluindo o destaque para o Fundo Automático, cujo Patrimônio Líquido (PL) cresceu 50% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1,78 bilhão. Além disso, o fundo BRB Capital FIC FIRF LP registrou aumento de 121% no PL, aproximando-se da marca de R\$ 1 bilhão. Esses resultados são fruto da atuação proativa da BRB DTVM em parceria com a SPREV (Secretaria de Previdência), que possibilitou a ampliação de limites de aplicação e portfólio para o segmento de RPPS.

Resultados Financeiros

Lucro Líquido: No primeiro semestre de 2024, a BRB DTVM atingiu um lucro líquido de R\$ 765 mil, representando um aumento de 87% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impactado por multa administrativa e provisão por processos judiciais decorrentes de gestões anteriores, totalizando R\$ 4,5 milhões. O lucro líquido ajustado, excluindo esses efeitos, seria de R\$ 3,4 milhões.

Resultado da Intermediação Financeira: Em 2024, o resultado foi de R\$ 3,2 milhões, similar ao ano anterior. A mesa de recursos próprios buscou elevar a rentabilidade dos ativos por meio de operações estratégicas, mantendo o desempenho positivo mesmo diante do cenário de redução de 3 pontos percentuais na taxa básica de juros.

Receita de Administração Fiduciária: A taxa de administração de fundos, no primeiro semestre de 2024, totalizou R\$ 12 milhões, um acréscimo de R\$ 4,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A BRB DTVM continua focada em aumentar suas receitas, impulsionada pelo crescimento da base de clientes e do patrimônio líquido dos fundos.




R\$ 4,27 bilhões

Patrimônio Líquido
Administrado

+ 37 %



R\$ 1,8 bilhão

AuC

+ 135 %



160 mil

Contas Plataforma e
Cotistas

+ 177 %

Financeira



R\$ 96,7 milhões

Lucro Líquido

+ 49,31%



R\$ 3,73 bilhões

Carteira de Crédito

+ 18,2%



389 mil clientes

+ 109,76%



43,9%

ROAE

+ 645%

No 1S24, a Financeira BRB registrou um lucro líquido de R\$ 96,7 milhões, representando um crescimento de 206,6%, se comparado ao primeiro semestre de 2023. Isso demonstra o compromisso da Instituição pela expansão dos resultados, excelência no oferecimento do crédito e simplificação e modernização dos processos internos.

As Receitas da Intermediação Financeira alcançaram um total de R\$ 285,4 milhões, representando um crescimento de 40,7%, em comparação ao segundo trimestre de 2023.

A Carteira de Crédito alcançou R\$ 3,74 bilhões, com 96,2% das operações classificadas entre AA e C e índice de inadimplência de 2,54%. Esse crescimento da carteira, de 18,2%, aliado à manutenção da qualidade, demonstra o compromisso da Financeira BRB com práticas de gestão de risco eficazes.

Os produtos de Antecipação de Saque Aniversário FGTS e Consignado INSS cresceram 89,1% e 78,9%, respectivamente, quando comparado ao 2T23. Isso contribuiu para o aumento da base de clientes, na ordem de 109,8%, chegando a 389 mil clientes.

Neste semestre, a originação de crédito totalizou R\$ 1,7 bilhão, representando um crescimento de 104,6%, frente ao mesmo período de 2023. Isso possibilitou a cessão de crédito de R\$ 1,6 bilhão, resultando em um prêmio de R\$ 155,8 milhões, perfazendo 75,43% a mais que o registrado no mesmo período de 2023.

O índice de eficiência operacional da Financeira, que mede a relação entre as despesas e receitas e indica a eficácia na alocação de recursos, apresentou melhoria significativa, passando de 46,6% no 2T23 para 30,2% no 2T24.

O ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Médio) foi de 41,3%, o que reflete a rentabilidade e o bom desempenho das operações, registrando 645% de crescimento e evidenciando o compromisso com a maximização de valor para o Conglomerado BRB.

Dando continuidade à estratégia de crescimento da originação de crédito, houve a contratação de dois novos correspondentes master e 18 novos substabelecidos, neste primeiro semestre. Além disso, o produto Cartão de Crédito Consignado e a prospecção de novos convênios estão em desenvolvimento na Financeira BRB.

Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 2º trimestre de 2024, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 1,4 bilhão, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes pela confiança e fidelidade, à população do Distrito Federal pelo apoio contínuo, aos colaboradores - incluindo funcionários, investidores, prestadores de serviços e fornecedores - pelo empenho e dedicação, e aos acionistas pelo voto de confiança depositado em nós.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Presidente BRB

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, respondendo pela Diretoria Executiva de Operações e Diretoria Jurídica

Diogo Ilário de Araújo Oliveira

Diretor Executivo de Atacado e Governo, respondendo pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior

Diretor Executivo de Tecnologia

Dario Oswaldo Garcia Junior

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações com Investidores, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo

Luana de Andrade Ribeiro

Diretora Executiva de Controle e Riscos





**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM IFRS**

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS**

Balço Patrimonial.....	3
Demonstração do Resultado.....	4
Demonstração do Resultado Abrangente.....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Demonstração do Valor Adicionado.....	8

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - Informações gerais.....	9
Nota 2 - Contexto operacional das controladas.....	9
Nota 3 - Base da apresentação.....	10
Nota 4 - Pronunciamentos.....	11
Nota 5 - Políticas contábeis.....	11
Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa.....	27
Nota 7 - Reservas no Banco Central.....	27
Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA.....	28
Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado.....	29
Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado.....	32
Nota 11 - Outros ativos.....	33
Nota 12 - Ativos tangíveis.....	34
Nota 13 - Ativos intangíveis.....	35
Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira.....	35
Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado.....	35
Nota 16 - Provisões.....	37
Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado).....	39
Nota 18 - Resultado com juros.....	40
Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços.....	41
Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR.....	41
Nota 21 - Resultado de operações de câmbio.....	41
Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais.....	41
Nota 23 - Despesas de pessoal.....	42
Nota 24 - Despesas tributárias.....	42
Nota 25 - Depreciação e amortização.....	42
Nota 26 - Outras despesas administrativas.....	42
Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social.....	43
Nota 28 - Segmentos operacionais.....	44
Nota 29 - Patrimônio líquido.....	45
Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital.....	47
Nota 31 - Partes relacionadas.....	51
Nota 32 - Benefícios a empregados.....	54
Nota 33 - Outras informações.....	62
Nota 34 - Evento subsequente.....	69

OUTROS

Membros da Administração.....	69
-------------------------------	----

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco Patrimonial

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
Em 30.06.2024 e 31.12.2023			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	30.06.2024	31.12.2023 (Reapresentação nota 5v)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6	506.463	201.195
ATIVOS FINANCEIROS		48.383.402	45.547.382
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)	8a	69.682	17.959
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)	8b	9.645.652	7.417.846
AO CUSTO AMORTIZADO		38.668.068	38.111.577
Depósitos no Banco Central do Brasil	7	1.447.406	865.794
Títulos e valores mobiliários	9	504.879	479.495
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	1.119.653	1.070.566
Empréstimos e recebíveis de clientes	9b	36.201.296	36.320.485
Outros ativos financeiros	9g	522.298	357.885
(-) Provisões para perdas de créditos esperadas	10	(1.127.464)	(982.648)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		1.381.872	1.041.407
Correntes		180.929	144.954
Diferidos	27b	1.200.943	896.453
OUTROS ATIVOS	11	2.630.630	2.372.636
ATIVOS TANGÍVEIS	12	552.669	516.565
ATIVOS INTANGÍVEIS	13	261.799	267.834
TOTAL DO ATIVO		53.716.835	49.947.019
PASSIVO		30.06.2024	31.12.2023 (Reapresentação nota 5v)
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	15	47.082.428	43.764.236
Depósitos		36.577.592	33.489.268
Dívidas Subordinadas		2.283.652	2.139.750
Outros Passivos Financeiros		8.221.184	8.135.218
PROVISÕES	16	778.164	747.503
PASSIVOS FISCAIS		410.813	290.262
Correntes		217.243	53.373
Diferidos	27d	193.570	236.889
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	3.246.811	2.845.825
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	29	95	58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29	2.198.524	2.299.135
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		852.221	870.680
Outros resultados abrangentes		46.303	128.455
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		53.716.835	49.947.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração do Resultado				
Em 30.06.2024 e 30.06.2023				
(em milhares de Reais)				
	Nota	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Resultado de juros		1.118.674	2.022.465	1.409.808
Receita de juros e similares	18a	2.170.768	4.062.511	3.377.573
Despesas com juros e similares	18b	(1.052.094)	(2.040.046)	(1.967.765)
Resultado com tarifas		74.852	160.366	198.737
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	19a	134.510	272.852	270.675
Despesas de tarifas e comissões	19b	(59.658)	(112.486)	(71.938)
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	20	1.149	2.258	1.675
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	(376.597)	(765.124)	(186.579)
Resultado de operações de câmbio	21	2.122	2.532	1.324
Outras receitas e despesas operacionais	22	(120.083)	(216.733)	(93.427)
RECEITA OPERACIONAL		700.117	1.205.764	1.331.538
Despesas Operacionais		(661.084)	(1.291.520)	(1.189.503)
Despesas de pessoal	23	(333.200)	(661.215)	(673.040)
Despesas tributárias	24	(80.589)	(149.027)	(112.784)
Despesas de depreciação e amortização	25	(44.778)	(94.804)	(82.590)
Outras despesas administrativas	26	(202.517)	(386.474)	(321.089)
Resultado antes da tributação		39.033	(85.756)	142.035
Imposto de renda e contribuição social	27	1.031	61.547	(22.150)
Provisão para imposto de renda		(113.769)	(134.226)	(20.129)
Provisão para contribuição social		(72.479)	(84.680)	(11.883)
Ativo e passivo fiscal diferido		187.279	280.453	9.862
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		40.064	(24.209)	119.885
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	-	(2.026)
LUCRO LÍQUIDO		40.064	(24.209)	117.859
Participação dos acionistas controladores	29	40.066	(24.206)	111.357
Participação dos acionistas não controladores	29	(2)	(3)	6.502
LUCRO LÍQUIDO	29	40.066	(24.206)	111.357
Número de ações no período		363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		363.453.125	363.453.125	363.332.220
Lucro por ação (básico)		0,1104	(0,0667)	0,3246
Lucro por ação (diluído)		0,1103	(0,0666)	0,3244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
Em 30.06.2024 e 30.06.2023			
(em milhares de Reais)			
	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Resultado do período	40.066	(24.206)	117.859
Outros resultados abrangentes	(82.142)	(82.152)	182.010
Passivo atuarial	(107.775)	(107.775)	24.026
Efeito fiscal passivo atuarial	43.460	41.773	(10.812)
Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes	(34.029)	(33.212)	3.707
Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes	16.202	17.062	(2.074)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	167.163
Total do Resultado Abrangente	(41.455)	(106.358)	299.869
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	(41.453)	(106.355)	293.367
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	(2)	(3)	6.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 30.06.2024 e 31.12.2023							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2022	1.300.000	692.675	(90.850)	-	1.901.825	358.449	2.260.274
Lucro líquido do período	-	-	-	111.357	111.357	6.502	117.859
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	13.214	-	13.214	-	13.214
Mensurações por VJORA	-	-	1.633	-	1.633	-	1.633
Outros ajustes de avaliação patrimonial (1)	-	-	167.163	-	167.163	(364.951)	(197.788)
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	2.107	-	(2.107)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	82.260	-	(57.250)	25.010	-	25.010
Juros sobre capital próprio antecipado	-	-	-	(16.622)	(16.622)	-	(16.622)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(35.378)	(35.378)	-	(35.378)
Saldos em 30.06.2023	1.300.000	777.042	91.160	-	2.168.202	-	2.168.202
Mutações no período	-	84.367	182.010	-	266.377	(358.449)	(92.072)
Saldos em 31.12.2023 (reapresentado nota 5v)	1.300.000	870.680	128.455	-	2.299.135	58	2.299.193
Lucro líquido do período	-	-	-	(24.206)	(24.206)	(3)	(24.209)
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	(66.002)	-	(66.002)	-	(66.002)
Mensurações por VJORA	-	-	(16.150)	-	(16.150)	-	(16.150)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	40	40
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	386	-	(386)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	(17.991)	-	26.426	8.435	-	8.435
Dividendos pagos	-	(854)	-	-	(854)	-	(854)
Dividendos propostos	-	-	-	(1.834)	(1.834)	-	(1.834)
Saldos em 30.06.2024	1.300.000	852.221	46.303	-	2.198.524	95	2.198.619
Mutações no período	-	(18.459)	(82.152)	-	(100.611)	37	(100.574)

(1) Nos Não Controladores, refere-se ao ajuste decorrente da Reorganização societária que alterou a participação do BRB na BRBCard para 100% (nota 34d).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Em 30.06.2024 e 30.06.2023				
(em milhares de Reais)				
	Nota	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS		39.033	(85.756)	142.035
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	-	(1.751)
Depreciações e amortizações	25	44.778	94.804	82.590
Provisões	16a	12.987	41.304	27.212
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	376.597	765.124	186.579
Créditos tributários diferidos	27	187.278	280.453	9.862
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(355)	2.090	3.519
Ajuste de operações descontinuadas		-	-	(275)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		660.318	1.098.019	449.771
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(763.364)	(581.612)	(300.263)
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)		(33.447)	(51.723)	(4.622)
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)		(3.017.854)	(2.243.955)	3.187.105
Títulos e valores mobiliários		6.546	(25.384)	(47.129)
Empréstimos e adiantamentos		(113.817)	(550.206)	(3.605.636)
Outros ativos financeiros		(157.457)	(164.413)	224.255
Créditos tributários correntes		(16.001)	(35.975)	9.807
Créditos tributários diferidos		(212.481)	(304.490)	1.568
Outros ativos		59.727	(257.994)	(220.109)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(185.626)	(218.906)	(32.012)
Ativos de operações descontinuadas	33	-	-	5.856
Variações nos passivos operacionais				
Depósitos de clientes e instituições financeiras		2.243.009	3.088.324	3.673.822
Outros passivos financeiros		685.427	85.966	1.100.779
Outras obrigações		218.706	341.587	265.448
Provisões	16	(4.653)	(10.643)	(10.470)
Passivos fiscais correntes		185.378	163.870	6.494
Passivos fiscais diferidos		(43.350)	(43.319)	(1.023)
Passivos de operações descontinuadas	33	-	-	280
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(488.939)	289.146	4.703.921
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de ativos tangíveis	12	(14.924)	(35.345)	(167.148)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(23.446)	(53.980)	(25.107)
Alienação de ativos tangíveis	12	5.609	(45.493)	(31.596)
Alienação de ativos intangíveis	13	13	9.945	(762)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(32.748)	(124.873)	(224.613)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas		75.049	143.902	258.478
Juros sobre o capital próprio/dividendos	29d	(854)	(854)	(16.622)
Varição do não controlador		40	37	(358.449)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		74.235	143.085	(116.593)
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		(447.452)	307.358	4.362.715
Modificações no caixa e equivalente de caixa				
Início do Período	6	953.560	201.195	409.642
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		355	(2.090)	(3.519)
Fim do Período	6	506.463	506.463	4.768.838
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		(447.452)	307.358	4.362.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração do Valor Adicionado						
Em 30.06.2024 e 30.06.2023						
(em milhares de Reais)						
	2º	%	30.06.2024	%	30.06.2023	%
	Trimestre					
Receitas	627.864		1.063.405		1.202.565	
Receita líquida de juros	1.118.674		2.022.465		1.409.808	
Resultado com tarifas e comissões	74.850		160.366		198.737	
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	1.150		2.258		1.675	
Provisão para perdas de crédito esperadas	(376.597)		(765.124)		(186.579)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(190.213)		(356.560)		(221.076)	
Insumos adquiridos de terceiros	(124.050)		(233.010)		(178.584)	
Materiais, energia e outros	(9.603)		(17.892)		(13.671)	
Serviços de terceiros	(114.447)		(215.118)		(164.913)	
VALOR ADICIONADO	503.814		830.395		1.023.981	
Retenções	(44.778)		(94.804)		(82.590)	
Despesas de amortização/depreciação	(44.778)		(94.804)		(82.590)	
Valor adicionado líquido produzido	459.036		735.591		941.391	
VALOR ADICIONADO BRUTO	459.036		735.591		941.391	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	333.200	73	661.215	90	674.612	72
Salários e honorários	206.722		407.801		408.920	
Benefícios	44.810		88.608		85.171	
FGTS	16.822		33.023		40.337	
INSS	54.624		107.749		102.849	
Outros	10.222		24.034		37.335	
Impostos, taxas e contribuições	78.937	17	87.480	12	135.226	14
Federais	70.445		70.426		118.736	
Estaduais/Municipais	8.492		17.054		16.490	
Remuneração de terceiros	6.214	1	11.105	2	13.694	1
Aluguéis	6.214		11.105		13.694	
Remuneração dos acionistas	40.685	9	(24.209)	(3)	117.859	13
Juros sobre capital próprio/dividendos	-		-		52.000	
Destinação para reservas	40.687		(24.206)		59.357	
Resultado do não controlador	(2)		(3)		6.502	
VALOR DISTRIBUÍDO	459.036	100	735.591	101	941.391	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 1 - Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard) e pelas suas controladas indiretas BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB - Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

Nota 2 - Contexto operacional das controladas

a) Controladas diretas

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito,

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

BRB – Fundo de Investimento BRB VENTURE CAPITAL FIP Capital Semente: seu objetivo é proporcionar aos seus cotistas a valorização do capital integralizado, preponderantemente mediante a aquisição de ativos alvo.

Nota 3 - Base da apresentação

a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Serviços S.A.	Controlada direta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Fundo de Investimento Venture	Fundo de investimento	98,5%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation - IASC Foundation*.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de junho de 2024, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC* e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 09 de abril de 2025.

Nota 4 - Pronunciamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, referentes ao período findo em 30 de junho de 2024, não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

Nota 5 - Políticas contábeis**a) Classificação de ativos e passivos**

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

(ii) Mensuração

I - Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I - Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

(ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default portfolio* – LDP)

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em "Ativos não-correntes mantidos para venda".

(ii) Ativos tangíveis

I - Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

(iii) Ativos intangíveis**Software**

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

(iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

(v) Provisões

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

- a) Prováveis: para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) Possíveis: as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) Remotas: as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- **Ativos contingentes:** Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- **Obrigações legais:** são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

(vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2023 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2023 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2023. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;
- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;
- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;
- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;
- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;
- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;
- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;
- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica “Despesas de Pessoal” na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio Líquido

(i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

v) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

No decorrer do 1º semestre de 2024, foram apuradas despesas administrativas incorridas durante o ano de 2023 e não reconhecidas tempestivamente em resultado. Em observância ao regime de competência, os saldos patrimoniais comparativos ora apresentados estão sendo retificados para fins de registro dessas despesas, não reconhecidas nas demonstrações financeiras anteriormente publicadas, no montante R\$ 23.796 (efeito tributário R\$ 10.708).

Os efeitos da baixa foram reconhecidos na conta de "Reservas de Lucros", totalizando R\$ 13 milhões, líquidos dos efeitos tributários, o que resultou em um impacto na composição do patrimônio líquido. Por fim, ressaltamos que a baixa não afetou o resultado do exercício comparativo, conforme demonstrativos ajustados abaixo:

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2023	Ajuste	31.12.2023 Reapresentado
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	1.030.699	10.708	1.041.407
Correntes	134.246	10.708	144.954
OUTROS ATIVOS	2.396.432	(23.796)	2.372.636
TOTAL DO ATIVO	49.960.107	(13.088)	49.947.019
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.312.223	(13.088)	2.299.135
Reservas de lucros	883.768	(13.088)	870.680
TOTAL DO PASSIVO	49.960.107	(13.088)	49.947.019

BRB - Banco de Brasília S.A.		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
(em milhares de Reais)		
	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	TOTAL
Saldos em 31.12.2023	883.768	2.312.281
Saldos em 31.12.2023 Ajuste	(13.088)	(13.088)
Saldos em 31.12.2023 reapresentado	870.680	2.299.193

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2024	31.12.2023
Disponibilidades	207.480	190.398
Caixa	198.157	180.663
Depósitos bancários	47	1.172
Depósitos em moedas estrangeiras (nota 14)	9.276	8.563
Equivalentes de caixa	298.983	10.797
Aplicações em operações compromissadas	292.078	28
Aplicações em moedas estrangeiras (nota 14) (1)	6.905	10.769
Total	506.463	201.195

(1) Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 7 - Reservas no Banco Central

a) Composição

	30.06.2024	31.12.2023
Reservas compulsórias em espécie	909.158	349.057
Depósitos de poupança	538.248	516.349
Outros	-	388

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2024	31.12.2023
Total	1.447.406	865.794

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 538.248 (R\$ 516.349 em 31.12.2023) é remunerado.

b) Resultado de aplicações compulsórias

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Vinculados ao Bacen	9.174	17.814	16.684
Total	9.174	17.814	16.684

Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA

a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	30.06.2024	31.12.2023
Instrumentos de patrimônio		
Ações de Companhias Abertas	5.918	5.983
Fundo de Investimento da Amazônia	171	125
Fundo FIP - Criatec II	4.622	2.082
Fundo FIP - BRB Venture	-	2.582
Fundo FIP - Criatec 4	237	-
Fundo FII - SIA Corporate	2.196	2.223
Fundo Mútuo	3.589	-
Fundo de investimento Renda Fixa longo prazo	3.163	3.615
BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa	49.786	1.349
Total	69.682	17.959

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	30.06.2024	31.12.2023
Letras Financeiras do Tesouro	9.645.652	7.417.846
Total	9.645.652	7.417.846

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado

a) Composição da carteira por tipo de produto

	Valor contábil	
	30.06.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	34.978.113	35.096.753
Empréstimos e recebíveis (nota 9b)	34.978.113	35.096.753
Títulos e Valores Mobiliários	504.879	479.495
Nota comercial	311.295	332.647
Debêntures	3.028	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	184.988	140.223
CVS - Títulos Públicos Federais	1.256	1.495
CVS - Títulos Caucionados	4.312	5.130
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	1.119.653	1.070.566
CDI PÓS	870.684	861.311
DIM Microfinanças	24.834	22.375
DIRP - PRONAF	83.314	81.099
DIRG - PRONAMP	109.826	105.781
DIRB LCA CPR	30.995	-
Subtotal carteira	36.602.645	36.646.814
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(29.565)	(32.064)
Prêmio em operações de crédito (1)	1.252.748	1.255.796
Total carteira	37.825.828	37.870.546

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

	30.06.2024	%	31.12.2023	%
Pessoa física	27.771.966	76,7	28.397.076	78,2
Pessoa jurídica	7.206.147	20,0	6.699.677	18,6
Administração Pública, defesa e seguridade social	1.964.610	5,4	1.781.984	4,9
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	155.380	0,4	164.981	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	74.814	0,2	74.789	0,2
Alojamento e alimentação	54.312	0,2	67.327	0,2
Artes, cultura, esporte e recreação	17.388	0,0	17.776	0,0
Atividades administrativas e serviços complementares	279.517	0,8	229.094	0,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	267.262	0,7	276.384	0,8
Atividades imobiliárias	169.519	0,5	128.340	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	166.327	0,5	163.685	0,5
Comércio	433.348	1,2	514.543	1,4
Construção	2.641.667	7,3	2.296.282	6,3
Educação	42.810	0,1	47.392	0,1
Indústrias de transformação	332	0,0	422	-
Indústrias extrativas	86.153	0,2	104.304	0,3
Informação e comunicação	208.147	0,8	218.638	0,6
Saúde humana e serviços sociais	361.336	1,0	386.495	1,1
Transporte, armazenagem e correio	266.140	0,7	204.526	0,6
Outras atividades de serviços	16.946	0,0	22.567	0,1
Outros	139	0,0	148	-
Subtotal	34.978.113	96,7	35.096.753	96,8
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(29.565)	(0,1)	(32.064)	(0,1)
Prêmio em operações de crédito	1.252.748	3,5	1.255.796	3,3
Total	36.201.296	100	36.320.485	100

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	32.372.865	30.295.109	1.884.301	3.783.935	720.947	1.017.709	34.978.113	35.096.753
Empréstimos	20.500.199	20.077.795	1.676.369	3.395.203	687.292	946.612	22.863.860	24.419.610
Títulos descontados	289.614	259.286	2.479	4.182	11.881	11.687	303.974	275.155
Adiantamentos a depositantes	1.431	1.491	7.362	356	265	1.392	9.058	3.239
Financiamentos	10.237.471	8.823.110	189.572	382.358	18.553	55.155	10.445.596	9.260.623
Outros Créditos	1.344.150	1.133.427	8.519	1.836	2.956	2.863	1.355.625	1.138.126
Títulos e valores mobiliários	504.879	479.495	-	-	-	-	504.879	479.495
Notas comercial	311.295	332.647	-	-	-	-	311.295	332.647
Debêntures	3.028	-	-	-	-	-	3.028	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	184.988	140.223	-	-	-	-	184.988	140.223
CVS - Títulos Públicos Federais	1.256	1.495	-	-	-	-	1.256	1.495
MOP – Títulos Cauçionados	4.312	5.130	-	-	-	-	4.312	5.130
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	1.119.653	1.070.566	-	-	-	-	1.119.653	1.070.566
CDI Banco PINE	870.684	861.311	-	-	-	-	870.684	861.311
DIM Microfinanças	24.834	22.375	-	-	-	-	24.834	22.375
DIRP - PRONAF	83.314	81.099	-	-	-	-	83.314	81.099
DIRG - PRONAMP	109.826	105.781	-	-	-	-	109.826	105.781
DIRB LCA CPR	30.995	-	-	-	-	-	30.995	-
Total	33.997.397	31.845.170	1.884.301	3.783.935	720.947	1.017.709	36.602.645	36.646.814

d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

Carteira	30.06.2024	%	31.12.2023	%
10 maiores devedores	2.344.454	6,7	2.344.905	6,7
50 maiores devedores seguintes	2.832.827	8,1	2.476.328	7,1
100 maiores devedores seguintes	1.798.829	5,1	1.564.848	4,5
Demais devedores	28.002.003	80,1	28.710.672	81,8
Total	34.978.113	100	35.096.753	100

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

Avaliação	Operações Vencidas							30.06.2024	31.12.2023
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias			
Coletivas (a)	1.276.822	942.565	858.485	1.803.313	2.670.548	26.955.573	34.507.306	-	
31.12.2023 (b)	1.439.614	2.849.940	779.042	1.582.966	2.354.615	25.565.382	-	34.571.559	

Avaliação	Operações Vencidas							30.06.2024	31.12.2023
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias			
Coletivas (c)	136.263	48.005	73.071	175.555	37.881	32	470.807	-	
31.12.2023 (d)	116.159	133.384	142.216	125.567	7.868	-	-	525.194	
30.06.2024 a+c	1.413.085	990.570	931.556	1.978.868	2.708.429	26.955.605	34.978.113	-	
31.12.2023 b+d	1.555.773	2.983.324	921.258	1.708.533	2.362.483	25.565.382	-	35.096.753	

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Créditos recuperados	(24.614)	64.858	68.042
Renegociações (1)	108.089	2.815.411	2.050.357

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

f.1) Cessão de carteira

A cessão de crédito é o negócio jurídico no qual uma parte (cedente) transfere a terceiro (cessionário) seus direitos sobre recebimentos derivados de contratos de dívidas. Tal operação pode ser feita de forma total ou parcial, com ou sem retenção de risco, independentemente da concordância do devedor.

As cessões de crédito realizadas foram feitas na modalidade sem coobrigação, obedecendo às exigências previstas pela Resolução CMN no 3.533/2008, que dispõe "sobre registro de operações de cessão de créditos em sistemas de registro e liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil", assim como atende à Resolução CMN no 2.836/2001, que trata sobre normas da cessão de crédito. Caso haja uma liquidação antecipada na carteira cedida, gera-se uma despesa de cessão de carteira para o Banco cessionário.

A atividade de cessão de carteira crédito realizada por instituições financeiras é comum e estritamente regulamentada no SFN. A estratégia permite melhor otimização dos ativos ponderados pelo risco, com consequente moderação no consumo de capital, para assegurar a sustentabilidade dos negócios, conforme previsto na Res. BCB nº 229.

Para o Cessionário, a cessão permite aumentar o fluxo de caixa por meio da apropriação da carteira comprada sem incorrer em despesas de origem como: a comissão de correspondentes e demais custos operacionais.

Dessa forma, a cessão de carteiras tem potencial para contribuir com os objetivos estratégicos das contrapartes envolvidas, promovendo o crescimento sustentável dos negócios e majoração da eficiência financeira. Em função disso, as cessões de carteiras de crédito se enquadram como operações típicas no mercado.

O BRB, ao se configurar como Banco completo com várias fontes de receita, pode usar a operação de cessão de crédito em oportunidades de mercado específicas. Se, por exemplo, houver alta demanda por carteiras de crédito consignado no mercado, a cessão permitirá ao Banco capitalizar essa demanda e gerar resultado com a venda do ativo. A capacidade de aproveitar essas oportunidades pode elevar a rentabilidade do Banco gerando retorno financeiro.

Assim, foram realizadas 18 (dezoito) operações sem coobrigação e com liquidação efetiva no primeiro semestre de 2024 (sendo 12 referentes ao segundo trimestre), conforme indicado no quadro abaixo:

Venda de Carteira de Consignado		
Valor Presente da carteira		2.225.183
Saldo		1.919.178
Prêmio		306.005

f.2) Cessão de carteira de crédito baixada para prejuízo – NPL

No primeiro semestre de 2024, foram celebrados contratos de cessão de *Non-Performing Loans* – NPL, ocorridos por meio do Contrato de Cessão de Direitos Creditórios Sem Coobrigação e Outras Avenças, com saldo contábil total de R\$ 757.677, cedido pelo valor total de R\$ 113.651.

g) Outros ativos financeiros

	30.06.2024	31.12.2023
Rendas a receber (1)	521.403	357.872
Créditos específicos	1	13
Operações especiais	894	-
Total	522.298	357.885

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

	30.06.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b)	(1.070.041)	(919.137)
Títulos e valores mobiliários (nota 10b)	(8.443)	(4.866)
Limite contratado e não utilizado (nota 10b)	(43.394)	(42.423)
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d)	(5.586)	(16.222)
Total	(1.127.464)	(982.648)

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(289.680)	(296.585)	(261.618)	(265.772)	(518.743)	(356.780)	(1.070.041)	(919.137)
Empréstimos	(218.221)	(230.076)	(248.269)	(254.056)	(504.581)	(345.690)	(971.071)	(829.822)
Títulos descontados	(1.240)	(1.637)	(6)	(38)	(8.870)	(4.568)	(10.116)	(6.243)
Adiantamentos a depositantes	(4)	(8)	(31)	(4)	(277)	(854)	(312)	(866)
Financiamentos	(44.875)	(47.028)	(12.723)	(8.194)	(3.924)	(3.634)	(61.522)	(58.856)
Outros Créditos	(25.340)	(17.836)	(589)	(3.480)	(1.091)	(2.034)	(27.020)	(23.350)
Títulos e valores mobiliários	(8.443)	(4.866)	-	-	-	-	(8.443)	(4.866)
CDI	(2.948)	(1.717)	-	-	-	-	(2.948)	(1.717)
DIM Microfinanças	(11)	(9)	-	-	-	-	(11)	(9)
DIRG PRONAMP	(3)	(42)	-	-	-	-	(3)	(42)
DIRP PRONAF	(2)	(32)	-	-	-	-	(2)	(32)
Letras Financeiras do Tesouro	(3.771)	(2.874)	-	-	-	-	(3.771)	(2.874)
Notas do Tesouro Nacional	(58)	(54)	-	-	-	-	(58)	(54)
CVS - Títulos Públicos Federais	(19)	(2)	-	-	-	-	(19)	(2)
Fundo FIP – BRB VENTURE	(20)	(2)	-	-	-	-	(20)	(2)
Fundo FIP – Criatec II	(1)	(4)	-	-	-	-	(1)	(4)
Nota comercial	(1.344)	(130)	-	-	-	-	(1.344)	(130)
Fundo FII Corporate	(9)	-	-	-	-	-	(9)	-
FII Renda fixa	(229)	-	-	-	-	-	(229)	-
Debentures	(13)	-	-	-	-	-	(13)	-
Fundo Mútuo	(15)	-	-	-	-	-	(15)	-
Total	(298.123)	(301.451)	(261.618)	(265.772)	(518.743)	(356.780)	(1.078.484)	(924.003)

Operações off-balance	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Limite contratado e não utilizado	(27.600)	(33.436)	(9.064)	(5.676)	(6.730)	(3.311)	(43.394)	(42.423)
Total geral da provisão para perdas esperadas	(325.723)	(334.887)	(270.682)	(271.448)	(525.473)	(360.091)	(1.121.878)	(966.426)

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Empréstimos e adiantamentos a clientes	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldos em 31.12.2023	334.887	271.448	360.091	966.426
Movimentos com impactos no resultado	(9.164)	(766)	165.382	155.452
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 2	(96.906)	96.906	-	-
Estágio 1 para o Estágio 3	(79.746)	-	79.746	-

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Estágio 2 para o Estágio 3	-	(63.093)	63.093	-
Estágio 2 para o Estágio 1	12.749	(12.749)	-	-
Estágio 3 para o Estágio 2	-	8.051	(8.051)	-
Estágio 3 para o Estágio 1	581	-	-	581
Movimentação do período	154.158	(29.881)	30.594	154.871
Saldos em 30.06.2024	325.723	270.682	525.473	1.121.878

	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2023
Saldo anterior	966.426	876.272	876.272
Perdas do período	920.576	640.138	105.196
Transferência para prejuízo no período	(765.124)	(549.984)	(186.579)
Saldo atual	1.121.878	966.426	794.889

d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

	30.06.2024	31.12.2023
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.586)	(16.222)
Perda Esperada de Outros Ativos	(9.790)	(7.508)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.204	(8.714)

Nota 11 - Outros ativos

a) Resumo

	30.06.2024	31.12.2023 Reapresentado (nota 5v)
Adiantamentos e antecipações salariais	84.672	22.716
Devedores por depósitos em garantia (1)	1.215.698	1.173.130
Pagamentos a ressarcir	42.168	51.369
Títulos e créditos a receber	602	18.259
Devedores diversos - País	251.237	226.903
Material em estoque	13.620	16.047
Despesas antecipadas	95.147	86.460
Relações interfinanceiras	62.209	20.757
Créditos vinculados	422.374	331.124
SFH - FGTS a ressarcir (2)	1.878	572
Bacen - Pagamento instantâneo	300.753	215.432
SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b)	227.545	219.800
(-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b)	(107.802)	(104.680)
Relações interdependência	-	7.016
Transferências internas de recursos	-	7.016
Valores a receber	341	340
Negociação e intermediação de valores	341	340
Investimentos	280.905	256.974
Outros investimentos	280.905	256.974
Ativos não financeiros mantidos para venda	161.657	161.541
Total	2.630.630	2.372.636

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.

(2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

	30.06.2024	31.12.2023
--	-------------------	-------------------

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Carteira própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	5.029	(4.303)	726	4.884	(4.175)	709
Habilitados e não homologados (2)	1.758	(1.277)	481	1.701	(1.236)	465
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	129.197	(100.182)	29.015	125.301	(97.169)	28.132
Habilitados e homologados (4)	84.559	-	84.559	80.745	-	80.745
Outros (5)	7.002	(2.040)	4.962	7.169	(2.100)	5.069
Total	227.545	(107.802)	119.743	219.800	(104.680)	115.120

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei n.º 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP n.º 2.181-45/2001.

Nota 12 - Ativos tangíveis

a) Composição

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.06.2024	31.12.2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	390.232	(151.008)	239.224	243.963
Terrenos e edificações	0% a 4%	273.357	(46.786)	226.571	210.036
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	92.765	(5.891)	86.874	62.566
Total		756.354	(203.685)	552.669	516.565

b) Movimentação dos ativos tangíveis

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2024
Móveis e equipamentos em estoque	0%	9.908	-	-	7.087	16.995
Imobilizações em curso	0%	160.109	32.695	-	(87.121)	105.683
Imóveis em uso	4%	31.830	19	-	-	31.849
Instalações	10%	4.616	-	(187)	-	4.429
Móveis e equipamentos de uso	10%	49.587	45	(736)	31.783	80.679
Sistema de processamento de dados	20%	141.390	2.534	(1.109)	21.869	164.684
Sistema de comunicação e segurança	10%	16.755	3	-	300	17.058
Sistema de transporte	20%	704	-	-	-	704
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	66.634	49	-	26.082	92.765
Direitos de uso de ativos (1) (2)		247.354	-	(5.846)	-	241.508
Subtotal		728.887	35.345	(7.878)	-	756.354
Depreciação acumulada		(212.322)	(44.734)	53.371	-	(203.685)
Total		516.565	(9.389)	45.493	-	552.669

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

(2) Os prazos dos contratos são de 1 a 117 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 13 - Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 30.06.2024
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	82.852	-	-	-	82.852
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	139.579	24.144	(5.886)	-	157.837
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	175.443	23.558	(11.047)	-	187.954
Marcas	Contrato	-	28	-	-	28
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	27.525	6.250	(28.775)	-	5.000
Subtotal		425.399	53.980	(45.708)	-	433.671
Amortização acumulada		(157.565)	(50.070)	35.763	-	(171.872)
Total		267.834	3.910	(9.945)	-	261.799

Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

	30.06.2024	31.12.2023
Ativos	16.181	19.332
Depósitos em moedas estrangeiras (1)	9.276	8.563
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	6.905	10.769

(1) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;

(2) Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.

Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	30.06.2024	31.12.2023
Depósitos (nota 15b)	36.577.592	33.489.268
Dívidas subordinadas (nota 15c)	2.283.652	2.139.750
Outros passivos financeiros (nota 15d)	8.221.184	8.135.218
Total	47.082.428	43.764.236

b) Depósitos

	30.06.2024	31.12.2023
Depósitos de instituições financeiras	2.716.816	2.192.711
Depósitos à vista	359.699	250.450
Depósitos interfinanceiros	2.357.045	1.942.162
Depósito de poupança	72	99
Depósitos de clientes	33.860.776	31.296.557
Pessoa Física e Jurídica	13.768.168	13.011.513
Depósitos à vista	1.036.491	1.066.914
Depósitos de poupança	2.731.931	2.615.019
Depósitos a prazo	9.999.746	9.329.580
Depósitos Governo	20.011.883	18.195.017
Depósitos à vista	199.023	321.483
Depósitos de poupança	10.640	9.746
Depósitos a prazo	4.781.903	4.404.586
Depósitos judiciais	15.012.115	13.451.069
Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas	8.202	8.133
Outros	80.725	90.027
Total	36.577.592	33.489.268

b.1 Segregação por vencimento

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2024	31.12.2023
Depósitos à vista	1.595.213	-	-	-	-	-	1.595.213	1.638.847
Depósitos de poupança	2.742.643	-	-	-	-	-	2.742.643	2.624.864
Depósitos interfinanceiros	1.840.885	-	-	516.160	-	-	2.357.045	1.942.162
Depósitos a prazo	14.297.098	3.074.931	2.807.029	8.145.849	1.343.781	133.278	29.801.966	27.193.368
Moeda eletrônica – cartão pré-pago	80.725	-	-	-	-	-	80.725	90.027
Total em 30.06.2024	20.556.564	3.074.931	2.807.029	8.662.009	1.343.781	133.278	36.577.592	-
Total em 31.12.2023	19.755.102	2.912.609	2.398.510	6.635.948	1.654.899	132.200	-	33.489.268

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

	30.06.2024	31.12.2023
Outras dívidas subordinadas	2.283.652	2.139.750
Total	2.283.652	2.139.750

c.2 Segregação por vencimento

BRB								
Índice	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2024	31.12.2023
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	27.503	405.552	710.685	1.143.740	1.067.987
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	97.819	110.904	127.799	336.522	315.816
LFS	PRÉ	-	-	-	334.570	-	334.570	312.247
LFS	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	232.921	232.921	226.739
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	235.899	235.899	216.961
Total em 30.06.2024	-	-	-	125.322	851.026	1.307.304	2.283.652	-
Total em 31.12.2023	-	-	-	117.910	748.240	1.273.600	-	2.139.750

d) Outros passivos financeiros

	30.06.2024	31.12.2023
Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)	7.814.365	7.709.456
Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (3)	406.819	425.762
Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional	28	28
Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil	258.940	248.480
Repasse no país - instituições oficiais - BNDES	86.513	99.918
Repasse no país - instituições oficiais - Finame	4.162	4.109
Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur	27.701	29.056
Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé	29.475	44.171
Total	8.221.184	8.135.218

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

(2) As obrigações em moedas estrangeiras estão convertidas para moeda local na data do Balanço e estão apresentados pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

(3) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.06.2024	31.12.2023
---------------------	-----------------------	----------------------	------------------	------------	------------

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	28	28
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	258.940	248.480
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	86.513	99.918
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	4.162	4.109
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Mai de 2029	27.701	29.056
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	29.475	44.171
Total				406.819	425.762

Nota 16 - Provisões

a) Contingências de risco provável

Natureza	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.06.2024
Trabalhistas	23.106	11.002	(2.622)	(398)	1.560	32.648
Cíveis	45.267	15.515	(8.021)	(6.978)	1.539	47.322
Outras Contingências	769	4.177	-	-	451	5.397
Subtotal	69.142	30.694	(10.643)	(7.376)	3.550	85.367
Fiscais – CSLL	658.324	3.603	-	(4.788)	15.266	672.405
Salário Educação	2.615	-	-	-	31	2.646
IRPJ	17.351	-	-	-	324	17.675
Outros tributos	71	-	-	-	-	71
Subtotal	678.361	3.603	-	(4.788)	15.621	692.797
Total	747.503	34.297	(10.643)	(12.164)	19.171	778.164

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF n.º 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória n.º 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

Natureza	30.06.2024		31.12.2023	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	1.052	155.950	715	97.100
Trabalhista	36	12.303	34	11.656

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fiscal	6	77.944	6	75.685
Total	1.094	246.197	755	184.441

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à BRB Previdência tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a BRB Previdência, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a BRB Previdência, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)

	30.06.2024	31.12.2023
Relações interfinanceiras	1.552.204	1.502.049
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar (1)	1.552.204	1.502.049
Relações interdependências	349	733
Recursos em trânsito de terceiros	349	733
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	43.958	13.901
IOF a Recolher	4.156	2.165
Recebimento de tributos estaduais e municipais	39.726	11.736
Recebimentos do FGTS	76	-
Sociais e Estatutárias	96.506	64.746
Fiscais e previdenciárias	75.861	87.330
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.362	4.477
Impostos e contribuições sobre salários	34.541	47.409

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Outros	37.958	35.444
Negociação de intermediação e valores	40	40
Recursos para destinação específica	266	167
FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal	124	111
FUNDEFE - Recursos Disponíveis	42	42
FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural	100	14
Obrigações com câmbio a liquidar	16	-
Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios	176.692	128.416
Férias	127.015	123.669
Licença Prêmio	8	4
Abono assiduidade anual	102	-
Outras	49.567	4.743
Provisão para despesas administrativas	187.010	128.416
Diversas	948.088	842.093
Cheques administrativos	1.812	4.044
Credores por recursos a liberar	74.352	120.287
Obrigações por aquisição de bens e direitos	232.751	219.803
Obrigações convênios oficiais	20.731	13.745
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	32.538	37.731
Recursos do FGTS para amortizações	3.274	3.123
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.486	1.404
Credores diversos	581.143	441.956
PAGAMENTOS A PROCESSAR	354.162	229.755
DEPÓSITOS	95.080	17.102
COMPRAS NA REDE MAESTRO	6.855	9.528
FORNECEDORES A PAGAR	4.423	7.957
COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON	2.447	3.324
TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD	38.829	33.704
PRESTAÇÕES A PROCESSAR	2.629	28
LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS	380	1.061
FGTS DAMP	4.082	2.155
CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE	1.945	2.141
BRB MOBILIDADE	696	3
OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS	6.247	2.401
OUTROS	63.368	132.797
Passivo atuarial	165.822	77.934
Total	3.246.811	2.845.825

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 18 – Resultado com juros

a) Receitas com juros e similares

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Receitas com operação de crédito	1.884.090	3.524.258	2.924.394
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	52.570	99.060	61.562
Rendas com TVM	221.314	413.543	367.522
Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH	12.794	25.650	24.095
Total	2.170.768	4.062.511	3.377.573

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

b) Despesas com juros e similares

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Despesas depósito de poupança	(44.060)	(85.219)	(99.400)
Despesas de depósito a prazo	(481.092)	(1.084.767)	(1.223.200)
Despesas de letras financeiras	(254.221)	(512.084)	(505.021)

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Despesas de operações compromissadas	(43.481)	(92.176)	(107.331)
Outros	(229.240)	(265.800)	(32.813)
Total	(1.052.094)	(2.040.046)	(1.967.765)

Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Rendas de administração de fundos	6.669	11.997	7.902
Comissões de intercâmbio	44.449	89.295	69.819
Comissões de depósitos judiciais	8.150	16.134	16.845
Receitas de custódia	621	1.138	869
Rendas de bilhetagem	9.318	18.217	18.379
Rendas de corretagem de seguros	7.233	19.287	17.460
Rendas de serviços para pessoa jurídica	22.215	47.694	58.068
Rendas de pessoa física	27.598	50.929	59.312
Rendas de pacotes de serviços	7.426	15.295	16.809
Rendas de serviços prioritários	15.821	27.333	10.711
Rendas de serviços diferenciais	2.209	4.232	29.390
Rendas de serviços especiais	2.142	4.069	2.402
Rendas de outros serviços	8.257	18.161	22.021
Total	134.510	272.852	270.675

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Cadastro	(14.137)	(27.978)	(18.948)
Custódia de Títulos e valores mobiliários	(6.948)	(13.655)	(13.652)
Tarifas bancárias e interbancárias	(2.310)	(4.518)	(3.491)
Despesas com comissão de correspondentes	(36.120)	(66.120)	(35.205)
Outras	(143)	(215)	(642)
Total	(59.658)	(112.486)	(71.938)

Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros	1.149	2.258	1.675
Lucros com título de renda fixa	1.174	2.288	1.689
Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	(25)	(30)	(14)
Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros	1.149	2.258	1.675

Nota 21 - Resultado de operações de câmbio

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Ganhos com operações de câmbio	3.560	4.451	4.125
Perdas com operações de câmbio	(1.438)	(1.919)	(2.801)
Total	2.122	2.532	1.324

Varição cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Outras receitas operacionais	73.648	132.214	140.908
Recuperação de encargos e despesas	6.393	11.430	11.625
Reversão de provisões operacionais	7.747	12.593	39.323

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Atualização sobre depósito judicial	17.030	34.450	38.805
Variação Cambial	231	445	4.325
Atualização de Tributos	1.764	3.819	2.137
Outras rendas operacionais	40.483	69.477	44.693
Outras despesas operacionais	(184.553)	(334.859)	(237.677)
Despesas com comercialização de cartões	(55.385)	(97.588)	(41.960)
Descontos concedidos em renegociações	(7.288)	(18.887)	(13.776)
Processamento de bandeiras	(90)	(226)	(26.522)
Variação cambial	124	(2.535)	(7.844)
Atualização monetária	(12.071)	(24.389)	(23.264)
Indenizações/ressarcimentos	(39.017)	(65.571)	(23.227)
Taxas e tarifas	(789)	(5.267)	(7.402)
Outras despesas operacionais	(70.037)	(120.396)	(93.682)
Resultado não operacional	(9.178)	(14.088)	3.342
Resultado na alienação de valores e bens (1)	34	118	5.285
Ganhos/Perdas de capital (2)	(7.092)	(12.679)	(2.425)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(4.396)	(4.462)	(417)
Outras	2.276	2.935	899
Total	(120.083)	(216.733)	(93.427)

(1) Em 2023, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2023, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 23 - Despesas de pessoal

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Despesas de pessoal - benefícios	(44.809)	(88.608)	(83.600)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(81.958)	(161.952)	(169.007)
Despesa de pessoal - proventos	(200.201)	(395.521)	(397.323)
Despesa de pessoal - treinamentos	(1.020)	(2.607)	(2.607)
Despesa com honorários	(4.031)	(8.127)	(8.400)
Despesa com remuneração de estagiários	(2.490)	(4.153)	(3.197)
Despesa com participação no lucro	1.309	(247)	(8.906)
Total	(333.200)	(661.215)	(673.040)

Nota 24 - Despesas tributárias

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Impostos sobre serviços - ISS	(8.492)	(17.054)	(16.490)
Contribuição ao Cofins	(57.262)	(105.255)	(74.769)
Contribuição ao PIS/Pasep	(9.733)	(17.921)	(12.782)
Outras	(5.102)	(8.797)	(8.743)
Total	(80.589)	(149.027)	(112.784)

Nota 25 - Depreciação e amortização

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Despesas de depreciação (nota 12b)	(22.734)	(44.734)	(37.197)
Despesas de amortização (nota 13)	(22.044)	(50.070)	(45.393)
Total	(44.778)	(94.804)	(82.590)

Nota 26 - Outras despesas administrativas

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Despesas de água, energia e gás	(3.896)	(7.457)	(5.727)
Despesas de aluguéis	(6.214)	(11.105)	(13.694)
Despesas de comunicações	(1.307)	(2.859)	(2.107)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(4.090)	(6.895)	(4.996)
Despesas de processamento de dados	(63.826)	(122.395)	(117.241)
Despesas de propaganda e publicidade	(50.500)	(89.354)	(41.029)
Despesas de serviços de terceiros	(15.291)	(30.563)	(33.514)

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Despesas de serviços de vigilância e segurança	(13.830)	(27.260)	(22.365)
Despesas de serviços técnicos especializados	(10.694)	(20.534)	(30.311)
Despesas de transportes	(2.164)	(4.689)	(5.876)
Resultado de Coligadas e Controladas	16.374	33.446	17.479
Outras despesas administrativas	(47.079)	(96.809)	(61.708)
Total	(202.517)	(386.474)	(321.089)

Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	30.06.2024	30.06.2023
Resultado antes do IR, CSLL e participações	(85.756)	142.035
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	38.590	(63.916)
Efeitos tributários na apuração dos tributos	22.957	41.766
Juros s/ Capital Próprio	-	7.650
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	8.467	(202)
Outros Valores (1)	14.490	34.318
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(218.906)	(32.012)
Passivo Fiscal Diferido	(38)	(27)
Ativo Fiscal Diferido	280.491	9.889
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	61.547	(22.150)
Alíquotas efetivas	(71,77)%	(15,59)%

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada, conforme mencionado na letra i) da Nota 5 e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2024
Perda esperada com operações de crédito	524.647	398.592	(121.214)	802.025
Provisões trabalhistas	10.928	5.557	(1.359)	15.126
Provisões cíveis	16.333	3.211	(3.957)	15.587
Provisões fiscais	5.014	14	-	5.028
Provisão para perdas com FCVS	40.049	1.405	-	41.454
Desvalorização de títulos livres	1.895	17.669	(596)	18.968
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	7.459	539	(86)	7.912
Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes	(44)	44	-	-
Provisão PDVI	239	-	-	239
Previdência complementar	36.820	65.785	(26.236)	76.369
Outras	96.304	10.144	(1.021)	105.427
Total Diferenças Intertemporais	739.644	502.960	(154.469)	1.088.135
Prejuízo Fiscal do IR 25%	86.574	21.038	(45.657)	61.955
Base Negativa da CSLL 15%	70.235	17.480	(36.862)	50.853
Total	896.453	541.478	(236.988)	1.200.943

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2024	91.482	43.236	34.388	21	169.127
2025	195.385	18.719	16.465	46	230.615
2026	34.538	-	-	2.638	37.176
2027	23.849	-	-	1	23.850
2028 a 2033	723.913	-	-	16.262	740.175
Total	1.069.167	61.955	50.853	18.968	1.200.943

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivo fiscal

	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2024
TVM	738	868	(884)	722
Diferenças Intertemporais	236.151	14.311	(57.614)	192.848
Total	236.889	15.179	(58.498)	193.570

Nota 28 - Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teletendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Ajustes	Total	30.06.2023
	Banco múltiplo	Financeira						
Resultado de juros	1.635.954	342.838	3.361	3.890	36.200	222	2.022.465	1.409.808
Resultado com tarifas	69.196	(58.870)	11.937	57.436	152.479	(71.812)	160.366	198.737
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	757	-	19	111	1.424	(53)	2.258	1.675
Provisão para perdas de crédito esperadas	(718.832)	(46.294)	-	-	-	2	(765.124)	(186.579)
Resultado de operações de câmbio	2.532	-	-	-	-	-	2.532	1.324
Outras receita e despesas operacionais	(21.685)	(38.648)	(2.880)	(1.318)	(168.364)	16.162	(216.733)	(93.427)
RECEITA OPERACIONAL	967.922	199.026	12.437	60.119	21.739	(55.479)	1.205.764	1.331.538
Despesas Operacionais	(1.086.672)	(42.103)	(10.749)	(31.064)	(107.991)	(12.941)	(1.291.520)	(1.189.503)
Resultado antes da tributação	(118.750)	156.923	1.688	29.055	(86.252)	(68.420)	(85.756)	142.035
Imposto de renda e contribuição social	94.007	(62.842)	(1.093)	(1.124)	32.598	1	61.547	(22.150)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(24.743)	94.081	595	27.931	(53.654)	(68.419)	(24.209)	119.885
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-	-	-	-	-	(2.026)
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(24.743)	94.081	595	27.931	(53.654)	(68.419)	(24.209)	117.859

f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações	Total	31.12.2023 (Reapresentação nota 5v)
	Banco múltiplo	Financeira						
Caixa e equivalentes de caixa	498.953	12.308	17.552	7.904	136	(30.390)	506.463	201.195
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	17.212	-	2.367	50.393	5.789	(6.079)	69.682	17.959
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)	8.731.350	-	29.371	81.210	-	803.721	9.645.652	7.417.846
Ativos financeiros ao custo amortizado	36.464.640	3.582.033	8.442	2.098.589	326.984	(3.812.620)	38.668.068	38.111.577
Créditos tributários	1.201.161	94.136	12.735	72.376	1.465	(1)	1.381.872	1.041.407
Outros ativos	5.211.521	343.305	6.535	893.018	475.084	(4.298.833)	2.630.630	2.372.636
Ativos tangíveis	539.598	16	-	5.800	7.255	-	552.669	516.565
Ativos intangíveis	260.084	-	-	822	894	(1)	261.799	267.834
Total do Ativo	52.924.519	4.031.798	77.002	3.210.112	817.607	(7.344.203)	53.716.835	49.947.019
Passivos financeiros ao custo amortizado	47.740.233	3.530.061	-	80.725	-	(4.268.591)	47.082.428	43.764.236
Provisões	753.455	4.803	8.950	9.191	1.765	-	778.164	747.503
Passivos fiscais	99.591	70.602	3.159	106	237.354	1	410.813	290.262
Outras obrigações	2.098.541	51.984	2.517	2.534.175	80.927	(1.521.333)	3.246.811	2.845.825
Patrimônio Líquido	2.232.699	374.348	62.376	585.915	497.561	(1.554.280)	2.198.619	2.299.193
Total do Passivo	52.924.519	4.031.798	77.002	3.210.112	817.607	(7.344.203)	53.716.835	49.947.019

Nota 29 - Patrimônio líquido

a) Capital Social

	30.06.2024	31.12.2023
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2024	31.12.2023
Total	363.046.500	363.046.500

b) Reservas

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.
- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:
 - Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
 - Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
 - Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.
- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do Capital Social.

	30.06.2024	31.12.2023
Capital social	1.300.000	1.300.000
Reservas de lucro	852.221	870.680
Outros resultados abrangentes	46.303	128.455
Patrimônio Líquido	2.198.524	2.299.135

c) Dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

	30.06.2024	30.06.2023
Lucro líquido	(24.209)	117.859
Reserva legal	(386)	(2.107)
Base de cálculo de dividendo	7.335	299.680
Dividendo proposto (25%)	1.834	72.300
Dividendos propostos	1.834	-
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	16.623
Juros sobre capital próprio proposto	-	55.677
Dividendos/n.º de ações ON	0,0065	0,2581
Dividendos/n.º de ações PN	0,0221	0,8721

d) Lucro Líquido por ação

	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	40.064	(24.209)	117.859
CONTROLADOR	40.066	(24.206)	111.357

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

NÃO CONTROLADOR	(2)	(3)	6.502
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	363.117.801	363.453.125	363.332.220
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,1104	(0,0667)	0,3246
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,1103	(0,0666)	0,3244

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 79.712, 406.625 e 285.720 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Risco de Conformidade

Realizamos o gerenciamento do risco de conformidade por meio de processo de monitoramento contínuo do ambiente regulatório, bem como do Calendário de Obrigações Institucional com o objetivo de garantir a aderência às exigências normativas e a transparência e conformidade dos processos Institucionais.

c) Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

Realizamos monitoramento contínuo e integral de todas as nossas operações, clientes, parceiros, prestadores e fornecedores, bem como de produtos e serviços com vistas à mitigação do risco de envolvimento do BRB em prática da lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo.

Adotamos uma abordagem baseada em riscos garantindo controles adequados conforme nosso perfil de atuação. Para isso, consideramos os perfis de risco dos clientes, da instituição, das operações, transações, produtos e serviços, abrangendo todos os canais de distribuição e o uso de novas tecnologias, além das atividades exercidas pelos funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados.

d) Gestão do Capital

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A estratégia de gestão dos níveis de capital do BRB é sustentada pelo Plano de Capital, que considera o planejamento estratégico e plano de negócios do banco e suas subsidiárias, além dos cenários de indicadores macroeconômicos, o ambiente de negócios, as taxas de juros ativas e passivas, a inadimplência e o cenário de distribuição de resultados. Com o objetivo de fortalecer a sua estrutura de capital, o BRB realizou uma operação de aumento de capital privado, no valor de R\$ 294 milhões, comunicada ao mercado em maio e homologada pelo Banco Central em agosto de 2024, conforme detalhado na Nota 33.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB gere ativamente o seu capital e avalia permanentemente as condições de mercado para a realização de novos aumentos de capital, emissões de títulos elegíveis ao capital, e operações de compra e venda de carteiras de crédito em curso normal ou anormal. Além disso, busca uma alocação eficiente de capital regulatório por meio de políticas de cobrança e da adequação contínua de sua política de crédito para clientes pessoa física e jurídica.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base o Conglomerado Prudencial, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

Valores em R\$.

Patrimônio de Referência	30.06.2024	31.12.2023
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.554.715	2.627.724
Nível II	1.432.645	1.443.271
Total	3.987.360	4.070.995

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	30.06.2024	31.12.2023
Parcela de risco de crédito	26.564.588	25.872.211
Parcela de risco de mercado - câmbio	44.340	51.840
Parcela de risco de serviços de pagamento	261.936	-
Parcela de risco operacional	2.033.160	1.810.956
Total	28.904.024	27.735.007

Índices	30.06.2024	31.12.2023
Índice de Capital Principal	7,22%	7,87%
Índice de Nível I	8,84%	9,47%
Índice de Basileia	13,80%	14,68%

e) Risco de Mercado e IRRBB

O Risco de Mercado refere-se à possibilidade de perdas financeiras resultantes da volatilidade e das flutuações nos preços de ativos financeiros, como ações, títulos, câmbio e *commodities*, influenciadas por fatores macroeconômicos, políticos e eventos imprevistos.

O BRB adota o VaR como metodologia para o gerenciamento de sua exposição ao risco de mercado em conjunto com a avaliação das exposições líquidas a fatores de risco, especificamente câmbio, índice de preços, fundos de participação e ações.

O IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*), ou Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária, refere-se ao risco associado às mudanças nas taxas de juros na carteira bancária, ou seja, a possibilidade de perdas financeiras que uma instituição bancária pode enfrentar devido a movimentos adversos nas taxas de juros, afetando ativos e passivos.

Para os cálculos do IRRBB, são considerados os instrumentos classificados na carteira bancária, com a aplicação das métricas Δ EVE, do Δ NII e do EGL. As métricas de Δ EVE e Δ NII são definidas pelo órgão regulador e calculadas com base em cenários padronizados de estresse previamente definidos. O BRB avalia os cenários de choque paralelo nas taxas de juros. As métricas são definidas pela maior perda apurada entre os cenários de choque paralelo de alta e choque paralelo de baixa.

O Δ EVE pode ser compensado ou majorado pelo EGL (*Embedded Gains and Losses* ou Perdas e Ganhos Embutidos). O EGL representa a diferença entre o saldo contábil e o saldo das posições marcados a mercado. Caso as circunstâncias de mercado favoreçam as taxas de juros de modo a haver um ganho na marcação a mercado em relação ao valor contábil das posições, há um ganho embutido, caso ocorra o contrário, há uma perda embutida. Atualmente, no BRB, o requerimento de capital para a cobertura do IRRBB é chamado de parcela do IRRBB (ρ IRRBB). Essa métrica é calculada a partir do Δ EVE, do Δ NII e do EGL.

f) Análise de Sensibilidade

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Conglomerado BRB realizou análise de sensibilidade em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Para essa análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.
- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

- Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações.
- Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.
- Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	62	(1.543)	(3.086)
Total	62	(1.543)	(3.086)

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(3.974)	(1.115.722)	(2.095.147)
Cupons de Índices de Preços	442	(77.354)	(178.109)
Cupons de Taxas de Juros	3.309	(861.894)	(1.548.408)
Preços de Ações	121	(3.022)	(6.043)

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Preços de Moedas Estrangeiras	99	(2.485)	(4.971)
Cupons Cambiais	-	(1)	(2)
Total	(3)	(2.060.478)	(3.832.680)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros.

g) Gestão de Liquidez

O Risco de Liquidez é conceituado como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Também se refere a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No BRB, a gestão do risco é concretizada por meio do acompanhamento de indicadores de liquidez de curto e de longo prazo, com limites bem definidos e consistentes com as estratégias de negócio da Instituição. Os indicadores são calculados em diferentes horizontes de tempo e cenários - incluindo histórico, projetado e de estresse.

A atividade de monitoramento e reporte é realizada pela área de riscos corporativos. Essa atividade é periodicamente avaliada e revisada, de forma que sua aderência esteja sempre alinhada com as estratégias da Instituição. Além disso, a área técnica emite relatórios periodicamente aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo a análise do gerenciamento do risco de liquidez.

h) Concessão de Crédito

O processo de concessão de crédito é fundamentado na Política Geral de Crédito do BRB, que prioriza a governança e a segurança financeira do banco, enquanto oferece soluções adequadas às necessidades de nossos clientes.

Realizamos uma análise criteriosa, levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, em conformidade com as metodologias aprovadas internamente. Utilizamos ferramentas de avaliação de risco que nos ajudam a identificar e mitigar potenciais riscos envolvidos na concessão de crédito.

O processo de governança e gestão do crédito exige que todas as propostas sejam registradas em um sistema automatizado. Isso garante a correta documentação das informações e a definição adequada da alçada de aprovação. O Banco possui um regime de alçada que envolve comitês de crédito, que atuam conforme o valor e as características de cada proposta.

Além disso, o BRB desenvolveu modelos de classificação de risco que estabelecem *ratings* para cada cliente. Essa métrica não só define um parâmetro mínimo de concessão para o público de pessoa física no varejo, mas também auxilia na tomada de decisões para outros perfis de clientes. Os modelos de crédito utilizados na classificação de clientes estão em constante evolução e são monitorados por uma área específica, apartada da área gestora do risco de crédito.

i) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais do BRB.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para assegurar a efetividade das estratégias adotadas, a conformidade com as regulamentações vigentes, a sincronia entre as áreas e a qualidade dos processos, implementamos a Política de Gerenciamento do Risco Operacional clara e objetiva. Adotamos o modelo das três linhas, com a definição dos papéis de cada área do Banco, e promovemos ações de aculturação que englobam todo o Conglomerado do Banco.

Dentre as estratégias utilizadas para a realização da gestão do Risco Operacional, sempre com o foco de identificar, mensurar, tratar e monitorar os riscos, destacamos as seguintes:

- Gestão da Base de Dados de Perdas Operacionais;
- Indicadores de Apetite ao Risco Operacional;
- Mapeamento de Riscos dos processos da Instituição;
- Análise de Riscos Operacionais em lançamento e remodelagem dos produtos e serviços;
- Cálculo da necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional;
- Gestão de riscos operacionais dos serviços terceirizados relevantes;
- Realização de Testes de Estresse;
- Reporte periódico aos Órgãos competentes.

j) Risco Social, Ambiental e Climático

A gestão de riscos no BRB considera rotinas e procedimentos que possibilitam identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco social, ambiental e climático, conforme definido na Resolução CMN 4.943/2021. Dentre os mecanismos instituídos atualmente no BRB para o gerenciamento do risco social, ambiental e climático estão:

- Avaliação de aspectos sociais, ambientais e climáticos no processo de lançamento e remodelagem de produtos e serviços e propostas relevantes;
- Restrição sistêmica automatizada da concessão de crédito a clientes constantes em listas de exclusão;
- Mapeamento de riscos e controles nos processos do BRB que possam apresentar impacto socioambiental;
- Registro de perdas operacionais com marcação específica para o risco social, ambiental e climático;
- Reporte analítico da exposição RSAC para fornecedores, operações de crédito e ativos sujeitos ao risco de mercado e liquidez.

k) Risco Cibernético

A gestão de riscos cibernéticos tem como objetivo minimizar a possibilidade de perdas decorrentes do comprometimento dos principais pilares da segurança cibernética, que são a confidencialidade, a integridade e disponibilidade dos ativos tecnológicos, como dados e sistemas de informação. O processo envolve várias áreas do Banco, com atribuições específicas, garantindo que os riscos sejam identificados, mensurados e reportados aos responsáveis, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos.

Em todas as estruturas envolvidas são adotadas as melhores práticas de mercado em processos, metodologia e controles para identificação, análise e avaliação, comunicação e tratamento do risco cibernético, bem como na prevenção e tratamento de incidentes de segurança da informação e cibernéticos. Para tanto, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificação de vulnerabilidades e ameaças;
- Proteção contra-ataques;
- Detecção de incidentes de segurança cibernética;
- Resposta e recuperação de incidentes.

Nota 31 - Partes relacionadas

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	30.06.2024	31.12.2023
	Saldo	Saldo
Ativo	48.110	37.897
Operações de crédito	48.110	37.897
Pessoal-chave da administração (4)	48.110	37.897
Passivo	3.797.629	2.995.605
Depósitos à vista	117.989	220.309
Administração direta (1)	82.208	152.475
Administração Indireta (2)	35.579	67.608
Vinculadas ao funcionalismo (3)	34	10
Pessoal-chave da administração (4)	105	166
Outros (5)	63	50
Depósitos a prazo	3.666.921	2.758.770
Administração direta (1)	2.543.467	1.599.130
Administração indireta (2)	231.100	257.239
Vinculadas ao funcionalismo (3)	40.441	50.415
Pessoal-chave da administração (4)	851.913	851.986
Outras obrigações	12.719	16.526
Administração direta (1)	6.629	11.261
Administração indireta (2)	6.090	5.265

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) Compreendem a BRB Previdência - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A BRB Previdência – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Associação Nacional dos Empregados do Banco de Brasília - ANEBRB a- é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	30.06.2024		31.12.2023	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	12.997	-	9.518	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.532.375	179.700	3.519.016	371.740
TVM (Fundo e CDB)	732.889	37.996	651.463	81.898
Outros créditos	1.544.334	-	1.120.939	-
Investimentos	1.527.986	68.589	1.614.002	179.615

Passivos	30.06.2024		31.12.2023	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	4.266.277	(217.619)	4.169.423	(452.882)
Depósito à vista	12.997	-	9.518	-
Depósito a prazo	723.219	(38.166)	644.443	(82.073)
Depósito interfinanceiro	3.530.061	(179.453)	3.515.462	(370.809)
Obrigações operações compromissadas	2.314	(247)	3.553	(931)
Outras obrigações	1.521.392	-	1.086.442	-

Resultado	2º Trimestre	30.06.2024	30.06.2023
Receitas	170.892	252.647	109.272
Rendas de prestação de serviços	79.969	117.998	59.617
Serviços bancários	4.095	6.196	3.564
Ressarcimento de despesas operacionais	19.987	30.186	20.748
Outras receitas operacionais	66.841	98.267	25.262
Rendas de aluguéis	-	-	81
Despesas	(163.546)	(242.654)	(123.438)
Despesas do sistema financeiro	(109)	(165)	(131)
Despesas administrativas	(37.789)	(56.955)	(44.051)
Despesas de serviços de terceiros	(10.023)	(15.510)	(10.391)
Outras despesas operacionais	(115.625)	(170.024)	(68.865)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2024 a abril de 2025 foi fixado em R\$ 13.762, mais encargos de R\$ 3.132.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB - Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 4.243 (R\$ 3.952 em 31.12.2023).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	30.06.2024	31.12.2023
Remuneração fixa	3.816	7.836
Remuneração variável	1.662	1.844
Total	5.478	9.680

Nota 32 - Benefícios a empregados

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Previdência BRB - Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco BRB e Previdência BRB), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2000, fechado ao ingresso de novos participantes desde 2023, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

	30.06.2024		31.12.2023	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(2.891.816)	(23.838)	(3.025.176)	(19.644)
Valor justo dos ativos do plano	2.725.994	58.991	2.947.242	65.020
Déficit/Superávit no exercício	(165.822)	35.153	(77.934)	45.376

	30.06.2024		31.12.2023	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBaC	(435.796)	(7.342)	(475.137)	(6.915)
RMBC	(2.531.824)	(16.496)	(2.550.039)	(12.729)
RISK SHARING (Compartilhamento de risco)	75.804	-	-	-
Resultado do plano (Obrigações Atuariais Líquidas)	(2.891.816)	(23.838)	(3.025.176)	(19.644)

a.2 Principais premissas biométricas

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M & F - suavizada em 20%	AT-2012 Basic M & F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic

a.3 - Principais premissas econômicas

	30.06.2024	31.12.2023
Taxa real de juros – Plano BD-01	6,45%a.a.	5,38%a.a.
Taxa real de juros – Plano CV-03	6,50%a.a.	5,47%a.a.
Taxa estimada de inflação	3,36%a.a.	3,90%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a.	2,03%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	3,31%a.a.	3,31%a.a.
Capacidade de benefícios		
BD-01	98,44%	98,27%
CV-03	98,44%	98,27%
Capacidade salarial		
BD-01	98,44%	98,27%
CV-03	98,44%	98,27%
Índices dos Planos		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

a.4 – Conciliação da obrigação atuarial

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2024	31.12.2023
	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2022	2.824.381	14.240
Custos dos juros	299.891	(1.520)
Custo do serviço corrente	(780)	165
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Contribuição dos participantes ativos	38.550	395
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	75.791	4.468
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	3.025.176	19.644
Custos dos juros	136.265	889
Custo do serviço corrente	(403)	91
Benefícios pagos pelo fundo	(111.054)	(930)
Contribuição dos participantes ativos	5.423	-
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(163.591)	4.144
Valor presente da obrigação em 30.06.2024	2.891.816	23.838

a.5 – Conciliação de ativos do plano

	BD-01	CV-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Rendimento esperado dos ativos do plano	280.848	5.674
Contribuições recebidas pelo fundo – participante	38.550	395
Contribuições recebidas pelo fundo – patrocinador	47.258	1.026
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	166.304	7.444
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	2.947.241	65.020
Rendimento esperado dos ativos do plano	133.300	3.047
Contribuições recebidas pelo fundo – participante	5.423	-
Contribuições recebidas pelo fundo – patrocinador	22.450	497
Benefícios pagos pelo fundo	(111.054)	(930)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(271.366)	(8.643)
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2024	2.725.994	58.991

a.6 – Ganhos e perdas atuariais

	BD-01	CV-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2022	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(75.791)	(4.468)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	166.304	7.444
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(3.837)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	90.513	(861)
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	-	-
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2023	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(163.591)	8.643
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	271.366	4.144
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(12.382)
Ganhos/perdas atuariais do ano	107.775	405
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	-	-
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 30.06.2024	-	-

a.7 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	(3.025.175)	(19.644)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	2.947.241	65.020
Valor presente da obrigação descoberta	(77.934)	45.376

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 30.06.2024	(2.891.816)	(23.837)
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2024	2.725.994	58.991
Valor presente da obrigação descoberta	(165.822)	35.154

a.8 - Cálculo da despesa do período

	BD-01	CV-03
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2022	97.736	3.998
Custo do serviço corrente	10.400	1.091
Custo dos juros	217.237	1.242
Rendimento esperado dos ativos do plano	(190.565)	(2.826)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2023	134.808	3.505
Custo do serviço corrente	(100)	296
Custo dos juros	240.840	1.280
Rendimento esperado dos ativos do plano	(210.691)	(2.986)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 30.06.2024	164.857	2.095

a.9 - Movimentação do passivo líquido

	BD-01	CV-03
Passivo/ativo líquido em 31.12.2022	197.443	-
Despesas do ano	18.261	(165)
Pagamento de contribuições	(47.258)	1.026
Ganhos/perdas atuariais do ano	(90.512)	(861)
Passivo/ativo líquido em 31.12.2023	77.934	-
Despesas do semestre	2.562	91
Pagamento de contribuições	(22.449)	(496)
Ganhos/perdas atuariais do semestre	107.775	405
Juros líquidos sobre ativos (passivo líquido)	-	-
Passivo/ativo líquido em 30.06.2024	165.822	-

a.10 - Cálculo da despesa estimada para o horizonte de um semestre

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente – líquido	(557)	315
Custo dos juros – líquido	7.034	(27)
Juros sobre a obrigação de benefício definido	135.289	1.123
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	(128.255)	(2.879)
Juros sobre o efeito do teto de ativo e passivo adicionais	-	1.729
Despesa estimada	6.477	288

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	240	240	176	174	2.206	2.219	531	527
Regius	3	2	3	2	26	27	8	8
BRBCard	-	-	-	-	44	45	109	116
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	94	95
Total	243	242	179	176	2.276	2.291	742	746

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	2	2	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	2	-	-	-	-	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	1	1	-	-	10	12	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	1	-	-	10	12	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	-	1	-	-	27	26	12	10
Regius	-	-	-	-	2	1	1	1
BRBCard	-	-	-	-	4	4	4	4

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

30 de junho de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB Seguros	-	-	-	-	6	6	4	4
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	2
Total	-	1	-	-	39	37	23	21

Participantes por Plano - Regime especial

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	-	-	5	6	21	19	6	3
Regius	-	-	-	-	4	4	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	5	5
BRB Seguros	-	-	-	-	7	7	3	3
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	5	6	40	38	14	11

Assistidos por Plano

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	1.372	1.377	110	113	36	35	-	-
Regius	3	3	1	1	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	1.375	1.380	111	114	42	41	-	-

Pensionistas por Plano

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	176	174	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	177	175	-	-	-	-	-	-

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	30.06.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Categorias				
Títulos de renda fixa	2.675.234	96	2.651.603	96
Títulos de renda variável	66	-	307	-
Investimentos estruturados	41.424	1	40.804	1
Imóveis	53.155	2	53.165	2
Empréstimos a participantes	27.293	1	26.759	1
Disponibilidades	-	-	1	-
Depósitos judiciais	435	-	435	-
Contingências	(1.026)	-	(982)	-
Outros	11.242	-	8.951	-
Total	2.807.823	100	2.781.043	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 142.275 (R\$ 145.506 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	30.06.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Categorias				
Títulos de renda fixa	68.154	96	71.581	96
Estruturados	3.147	4	3.096	4
Disponibilidades	1	-	1	-
Outras	(18)	-	(20)	-
Total	71.284	100	74.658	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	30.06.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Categorias				
Títulos de renda fixa	765.000	96	746.504	96
Títulos de renda variável	5.928	1	9.064	1
Estruturados	10.115	1	9.961,00	1,00
Imobiliário	557	-	558	0
Empréstimos a participantes	14.207	2	14.111	2
Disponibilidades	7	-	9	-
Outros	(318)	-	(385)	-
Total	795.496	100	779.822	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 38.867 (R\$ 39.860 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	30.06.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Categorias				
Títulos de renda fixa	26.964	98	25.112	98
Títulos de renda variável	329	1	324	1
Estruturados	78	-	76	0
Empréstimos	338	1	221	1
Disponibilidades	3	-	6	-
Outros	(10)	-	(3)	-
Total	27.702	100	25.736	100

O plano CD-05 possui um total de R\$ 628 (R\$ 663 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

a) Plano de saúde

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco BRB é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei n.º 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB - Banco de Brasília S.A., BRB DTVM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AE BRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.; Cartão BRB S.A.; Previdência BRB e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

No formato atual do Plano A-1, o inativo (aposentado e pensionista) têm o direito de permanecer no plano, desde que assumam uma contribuição maior (4% sobre as bases de cálculo definidas no Regulamento do Plano, acrescido de 0,6% por dependente) do que aquela que realizava quando ativo (2% sobre o salário, acrescido de 0,6% por dependente). Assim, observa-se que não há contribuição patronal aos inativos que gere benefício pós-emprego do BRB ao plano de saúde.

c) Participação nos lucros e resultados

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB.

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei n.º 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada nos Termos Aditivos ao Acordo Coletivo 2022/2024.

Nota 33 - Outras informações
a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	30.06.2024	31.12.2023
Compromissos com garantias prestadas	439	438

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 5.531 mil (R\$ 4.505 mil em 31.12.2023), que gerou rendas de administração e gestão de fundos de Investimentos de R\$ 12.003 (R\$ 3.926 em 30.06.2023).

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu, em 22 de novembro de 2024, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL consolidado as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS.

Reconciliação	30.06.2024	31.12.2023
a) Patrimônio líquido em BR GAAP	2.489.438	2.569.349
b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)	(290.914)	(270.214)
c) Em PL	(258.984)	(297.013)
Provisão para perdas com operações de crédito	(495.828)	(554.189)
Provisão para perdas com TVM	(4.862)	(11)
Provisão para perdas com outros créditos	(631)	(403)
Carteira de crédito	2.438	2.405
Efeitos tributários sobre carteira de crédito	240.540	259.936
Remensuração TVM	1.089	(1.318)
Efeitos tributários sobre remensuração TVM	(1.730)	(3.433)
d) Em resultado no período	(31.930)	26.799
Provisão para perdas com operações de crédito	(55.118)	58.360
Provisão para perdas com TVM	(3.580)	(4.851)
Efeitos tributários sobre diferença de GAAP	27.458	(27.799)
Provisão para perdas com outros ativos	399	(229)
Remensuração de TVM	(1.089)	1.318
e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)	2.198.524	2.299.135

d) Reorganização Societária

Em 24 de junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do BRB – Banco de Brasília S/A, aprovou por unanimidade o Plano de Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB. A referida Reorganização possui como principais objetivos:

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Consolidar as participações societárias atualmente detidas por AEBRB no Conglomerado BRB em participação acionária direta no BRB;
- Transformar a BRBCard em uma subsidiária integral do BRB, eliminando, assim, entraves e impedimentos de natureza regulatória para desenvolvimento de novas linhas de negócios;
- Segregar a vertical de seguros da vertical de cartões, transformando a Corretora Seguros BRB também em subsidiária integral do BRB;
- Viabilizar parcerias estratégicas independentes para as verticais de cartões e meios de pagamento, seguridade e Gestão e Administração de Recursos de Terceiros, em linha com o plano estratégico de expansão do BRB;
- Transformar a BSB Participações em uma holding direta e integralmente detida pelo BRB, que poderá ser utilizada como veículo para uma ou mais das parcerias estratégicas acima mencionadas.

A Reorganização Societária foi planejada para ser executada em quatro fases:

Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;

Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;

Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;

Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 19.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

Em 17 de dezembro de 2021, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a implementação da Fase 2 do Plano com o aumento de capital de R\$ 166.322 a R\$ 333.948 (trezentos e trinta e três milhões, novecentos e quarenta e oito mil, trezentos e trinta reais e noventa e nove centavos) com a integralização por meio da contribuição pelo DF das ações da BRBCard avaliadas no montante de R\$ 166.322.

A integralização das ações emitidas possuía como condição precedente a autorização do Banco Central, nos termos da resolução CMN nº 4.122/12, com efeitos a partir da data de aprovação da Assembleia. Dessa forma, foi enviado requerimento, por meio do Processo Eletrônico – PE 210014, solicitando aumento de capital nos termos deliberados na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021. No entanto, aquela Autarquia indeferiu o requerimento de aumento de capital, em 30 de agosto de 2022.

Em razão do indeferimento, para consecução da Fase 2 do Plano Geral da Reorganização Societária do BRB, foi necessária a adoção de medida alternativa, apreciada pelo Conselho de Administração na 796ª Reunião, de 31.10.2022, na qual aprovou a compra de 1.192.795 (um milhão, cento e noventa e dois mil, setecentos e noventa e cinco) ações da BRBCard detidas pelo Distrito Federal.

Em seguida, a matéria para alteração do escopo da Fase 2 da Reorganização Societária do BRB, foi apreciada e aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 01 de dezembro de 2022 com a recomendação de que os atos de concretização da venda de ações fossem submetidos à apreciação da Procuradoria Geral do Distrito Federal. Em paralelo à negociação do contrato de compra e venda, como etapa necessária para aprovação da operação, foi protocolado em 13 de dezembro de 2022, novo requerimento ao Banco Central.

Assim, para a concretização da compra das ações da BRBCard pelo BRB, foram negociados entre o BRB e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SEPLAD, representando o Distrito Federal, os termos do Contrato de Compra e Venda de Ações.

O Contrato de Alienação foi, então, assinado pelas partes em 23/03/2023 e, segundo os termos do Contrato, o BRB compra do Distrito Federal ações representativas de 30,26% do capital social da BRBCard. Com a consumação desta aquisição, o BRB passou a deter a totalidade das ações da BRBCard.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Após esses trâmites, foram enviadas ao Banco Central informações adicionais. Assim, em 17 de abril de 2023, o Banco Central enviou Comunicação de Deferimento de Pleito.

Para Fase 3 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Corretora de Seguros, em 31 de julho de 2023, que apreciou a operação com base no Laudo de Avaliação Contábil do Acervo Cindido, referente à participação detida pela BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A no capital da BRB Serviços. Na mesma data, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da BRBCard, que também apreciou operação, nos mesmos termos.

Em 31 de agosto de 2023, foram aprovados pelas AGEs do BRB e da BRBCard o Laudo de Avaliação da parcela cindida e a assinatura de Protocolo de Cisão Parcial. No entanto, a eficácia das deliberações foi condicionada à aprovação da cisão parcial e incorporação da parcela cindida pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021, conforme expressamente disposto na Cláusula 8 do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Cartão BRB e Incorporação do Acervo Cindido por BRB, celebrado em 31 de julho de 2023, e na proposta da administração para a AGE de 31.08.2023.

Em 12 de janeiro de 2024, o BRB recebeu e-mail do Banco Central informando que não dependeria de aprovação do regulador a cisão parcial da Cartão BRB com a incorporação do acervo pelo BRB, conforme AGE de 31.08.2023. Na visão do Banco Central, o BRB apenas teria incorporado um acervo consistente em uma participação societária que já era detida, indiretamente, pelo próprio BRB. Assim, a incorporação não teria envolvido uma incorporação de sociedade na forma do artigo 1º da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021.

Uma vez que as deliberações das AGEs de 31.08.2023 foram aprovadas sob condição suspensiva de manifestação do Banco Central, os efeitos das deliberações estiveram efetivamente suspensos até que a condição estabelecida fosse verificada, nos termos do artigo 125 do Código Civil.

Após manifestação do Banco Central, o Conselho de Administração do BRB aprovou em reunião do dia 31.01.2024, o reconhecimento da eficácia da Fase 4 da Reorganização Societária a partir de 12.01.2024, bem como autorizando a Administração do Banco a tomar as providências necessárias para implementação da deliberação a parti da referida data.

e) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

Em 30 de junho de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou a alienação de 49,9% de participação societária da Financeira BRB para o Grupo de Investidores liderado por Jose Ricardo Lemos Rezek, Andre Luiz Vieira Azim e Carla Pontes, sendo esses dois últimos sócios fundadores da KDB Instituição de Pagamentos S.A. (Kardbank) e da Konect Sociedade de Crédito Direto S.A., como parceiro estratégico nos negócios da Financeira BRB.

Por meio do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre as partes, o Grupo de Investidores se comprometeu a adquirir 49,9% das ações da Financeira BRB de posse do Conglomerado BRB, por um preço de R\$ 320.000.

A transação societária, alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB, objetiva a expansão dos negócios do Conglomerado BRB por meio da aceleração do processo de tomada de decisão; maior agilidade no desenvolvimento de novos produtos, já que o parceiro possui experiência de mercado; ampliação e melhoria dos canais de distribuição dos produtos; melhoria da experiência do cliente e expansão da carteira de crédito e de serviços prestados pela empresa.

A transação foi aprovada no Conselho de Administração do BRB e aguarda o cumprimento de condições suspensivas usuais a esse tipo de transação, incluindo a aprovação Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

f) Acordo CNP (Projeto Safe II)

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 28 de junho de 2024 de foi assinado o acordo comercial de parceira estratégica para atuação nos ramos de Consórcio e Capitalização. Nesta data, foi assinado Acordo Comercial ("Acordo") entre a CNP Capitalização S.A., a CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (em conjunto, "CNP") e o BRB para a oferta exclusiva pela CNP de títulos de capitalização e consórcios na rede de distribuição do Banco, pelo prazo de 20 anos, a contar do fechamento da operação.

No âmbito da parceria, a CNP comprometeu-se a pagar R\$ 100 milhões a título de up-front, além de R\$ 50 milhões em duas parcelas (R\$ 20 milhões no 3º ano e R\$ 30 milhões no 5º ano), condicionadas ao atingimento de metas estabelecidas no contrato.

A parceria está alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB que definiu como um dos objetivos da perspectiva estratégica a realização de parcerias para acelerar a expansão, a modernização e aumentar a capacidade de competição do Banco. Nesse sentido, o Acordo Comercial busca potencializar os negócios do Conglomerado BRB no ramo de Seguridade.

g) Constituição da Nova Companhia para Exploração da Parceria com o Clube de Regatas do Flamengo (Projeto Guanabara)

Em 02 de abril de 2024, foi divulgada aprovação do Conselho de Administração do BRB e do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo ("Flamengo") do novo modelo de parceria comercial entre as partes pelo prazo de 20 anos.

A nova parceria consiste na junção de esforços para exploração de plataforma de negócios digital de soluções bancárias, seguridade, meios de pagamento, investimento e relacionamento, além de marketplace digital de produtos e serviços direcionados aos torcedores do Flamengo, por meio de uma nova Companhia, Nação BRB Fla Serviços Financeiros LTDA ("Nação BRB Fla").

Em 19 de janeiro de 2023, o Banco Central deferiu o pedido do BRB de participação no capital social de nova companhia a ser constituída em associação com o Clube de Regatas do Flamengo, conforme Fato Relevante publicado na mesma data.

A partir da aprovação nos Conselhos do BRB e do Flamengo, foram assinados o Contrato de Marca e o Contrato de Parceria. Por meio do Contrato de Marca, a Nação BRB Fla passa a ser licenciada para utilização exclusiva da marca do Flamengo para serviços financeiros.

Com a assinatura do Contrato de Parceria, a operação da plataforma digital Nação BRBFla será transferida para nova companhia

h) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 15 meses foi recebido o total de R\$ 1.083.311. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 719.153.

O Tribunal Estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

i) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Em 2023 foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci. Também estamos em fase final de assinatura de contrato de repasses com o Município de Ilhéus.

No final de 2023 foi realizada a entrega do Alvará Digital via PIX para o Núcleo de Precatórios e no primeiro semestre de 2024 finalizamos todas as evoluções necessárias para uma funcionalidade de excelência, gerando maior agilidade nos serviços e aumentando significativamente a qualidade da experiência do usuário

Até 30 de junho, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R\$ 3,48 milhões, divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

No segundo trimestre de 2024, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R\$ 1.134.067 com mais de 65 mil boletos pagos, mais de 70 mil alvarás emitidos e um valor total de R\$ 1.077.083 efetivamente pago.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R\$ 60.621.

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R\$ 7.880. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R\$ 52.741, para o Estado da Bahia.

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente está sendo feito em parcelas mensais e iguais de R\$ 1.319, com previsão de conclusão em 2026. Até 28 de junho, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando doze parcelas do acordo estabelecido.

Em abril/2024 oficializamos o TJBA quanto à fórmula atual da VRN que ainda inclui valores repassados ao Município de Salvador, os quais não estão disponíveis efetivamente em nosso controle, por já terem sido destinados ao referido ente público conforme legislações específicas (LC 151/2015 e EC 99/2017). Em revisão de nossas políticas e diretrizes, identificamos a necessidade de ajuste para refletir com precisão a real disponibilidade dos fundos.

Esta metodologia resultou no pagamento a maior da ordem de R\$ 34.673 até abril de 2024, montante este calculado sobre valores não disponíveis para a gestão deste Banco. Assim, a partir de maio de 2024, o BRB ajustou a base de cálculo da VRN para não mais incluir valores repassados a qualquer ente público com contrato de repasse vigente firmado entre o BRB e o TJBA e cobrou a devolução do valor ao Tribunal.

j) Investigações em andamento

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

j.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2023.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

j.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos (PADs e TCEs) relacionados às Operações *Circus Maximus* e Chorume no âmbito da Corregedoria, considera-se concluída a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

k) Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/2021, atualizada pela Resolução CMN nº 5.100/2023, estabelece critérios contábeis para instrumentos financeiros e contabilidade de hedge buscando a convergência ao IFRS 9. As principais alterações impactam na classificação dos instrumentos financeiros, reconhecimento de juros para operações em atraso, apropriação de juros pela taxa efetiva, baixa para prejuízo e perda esperada.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco Central publicou normativos complementares relacionados às alterações previstas pela Resolução CMN nº 4.966, quais sejam Resolução BCB nº 352/2023 e Instruções normativas nº 426 a 433/2023. Além disso, a Lei nº 14.467/2022 altera tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos.

As ações de diagnóstico e adequação à conformidade previstas constam no plano de implementação aprovado pelo Conselho de Administração, o qual segue em execução com vistas à adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2025. Os impactos estimados sobre o resultado e posição financeira serão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2024.

l) **Ofício Bacen**

A Administração do Banco BRB emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o trimestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigações decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração do Banco BRB recebeu determinação do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias foram reapresentadas voluntariamente em 20.03.2024 para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas; (ii) o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época; e (iii) o ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard registrado no patrimônio líquido no mês de abril/2024, no montante de R\$ 169.273, bem como o estorno de R\$ 2.385 decorrente de efeito tributário inicialmente contabilizado pelo aumento na participação da BRBCard.

m) **Evento climático adverso**

O Rio Grande do Sul foi severamente castigado por chuvas nos últimos dias. Em que pese os efeitos decorrentes deste cenário climático adverso, para o BRB, não foram identificados impactos operacionais e/ou negociais relevantes. No atual momento, o BRB disponibilizou sua rede de agências para recebimento de doações a serem destinadas à população afetada, em parceria com o Instituto BRB e demais entidades governamentais.

n) **Cessão de carteira**

A cessão de crédito é o negócio jurídico no qual uma parte (cedente) transfere a terceiro (cessionário) seus direitos sobre recebimentos derivados de contratos de dívidas. Tal operação pode ser feita de forma total ou parcial, com ou sem retenção de risco, independentemente da concordância do devedor.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de junho de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As cessões de crédito realizadas foram feitas na modalidade sem coobrigação, obedecendo às exigências previstas pela Resolução CMN no 3.533/2008, que dispõe “sobre registro de operações de cessão de créditos em sistemas de registro e liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil”, assim como atende à Resolução CMN no 2.836/2001, que trata sobre normas da cessão de crédito. Caso haja uma liquidação antecipada na carteira cedida, gera-se uma despesa de cessão de carteira para o Banco cessionário.

A atividade de cessão de carteira crédito realizada por instituições financeiras é comum e estritamente regulamentada no SFN. A estratégia permite melhor otimização dos ativos ponderados pelo risco, com consequente moderação no consumo de capital, para assegurar a sustentabilidade dos negócios, conforme previsto na Res. BCB nº 229.

Para o Cessionário, a cessão permite aumentar o fluxo de caixa por meio da apropriação da carteira comprada sem incorrer em despesas de originação como: a comissão de correspondentes e demais custos operacionais.

Dessa forma, a cessão de carteiras tem potencial para contribuir com os objetivos estratégicos das contrapartes envolvidas, promovendo o crescimento sustentável dos negócios e majoração da eficiência financeira. Em função disso, as cessões de carteiras de crédito se enquadram como operações típicas no mercado.

O BRB, ao se configurar como Banco completo com várias fontes de receita, pode usar a operação de cessão de crédito em oportunidades de mercado específicas. Se, por exemplo, houver alta demanda por carteiras de crédito consignado no mercado, a cessão permitirá ao Banco capitalizar essa demanda e gerar resultado com a venda do ativo. A capacidade de aproveitar essas oportunidades pode elevar a rentabilidade do Banco gerando retorno financeiro.

O prêmio corresponde à diferença positiva entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, e deve ser reconhecido na conta de resultado apropriada durante o prazo remanescente da operação adquirida. Ou seja, ele não é reconhecido de imediato, mas sim de forma sistemática ao longo do tempo considerando o vencimento da carteira adquirida.

A metodologia que o Banco utiliza apropria o prêmio até o prazo máximo da operação (até o último vencimento de cada carteira adquirida). No entanto, considerando a mudança no portfólio de produtos das carteiras adquiridas, e maior heterogeneidade dos prazos das operações de crédito que passaram a compor a carteira, a metodologia será alterada e o impacto verificado no reconhecimento do prêmio será informado nas demonstrações financeiras de dezembro/2024.

Assim, foram realizadas 18 (dezoito) operações sem coobrigação e com liquidação efetiva no primeiro semestre de 2024 (sendo 12 referentes ao segundo trimestre), conforme indicado no quadro abaixo:

Venda de Carteira de Consignado	
Valor Presente da carteira	2.225.183
Saldo	1.919.178
Prêmio	306.005

Nota 34 – Evento subsequente

a) Aumento de Capital Privado

Em 14 de maio de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital previsto no Estatuto Social do Banco, mediante emissão pelo BRB de até 17.500.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Ações Ordinárias”) e até 100.843.196 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Ações Preferenciais”) e, em conjunto com as Ações Ordinárias, “Ações”) para subscrição privada (“Aumento de Capital”), ao preço de emissão de R\$ 8,45 por Ação (“Preço de Emissão”), no montante de até R\$ 1.000.000.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Após os períodos de subscrição, o Conselho de Administração do BRB, em reunião realizada em 12 de julho de 2024, aprovou a homologação do aumento do capital social do BRB de forma parcial, dentro do limite do capital autorizado. Foram efetivamente subscritas e integralizadas 4.616.645 (quatro milhões, seiscentas e dezesseis mil, seiscentas e quarenta e cinco) Ações Ordinárias e 30.178.719 (trinta milhões, cento e setenta e oito mil, setecentas e dezenove) Ações Preferenciais, ao preço de emissão de R\$8,45 (oito reais e quarenta e cinco centavos) por Ação, totalizando R\$294.020.825,80 (duzentos e noventa e quatro milhões, vinte mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), destinados integralmente à conta de capital social do BRB após a Homologação pelo BACEN (conforme abaixo definido).

Em decorrência do Aumento de Capital ora parcialmente homologado, o capital social do Banco passará de R\$1.300.000 (um bilhão e trezentos milhões de reais), representado por 363.046.500 (trezentos e sessenta e três milhões, quarenta e seis mil e quinhentas) Ações, sendo 280.146.500 (duzentos e oitenta milhões, cento e quarenta e seis mil e quinhentas) Ações Ordinárias e 82.900.000 (oitenta e dois milhões e novecentas mil) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.594.021 (um bilhão, quinhentos e noventa e quatro milhões, vinte mil e oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentas e quarenta e uma mil, oitocentas e sessenta e quatro) Ações, sendo 284.763.145 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentas e sessenta e três mil, cento e quarenta e cinco) Ações Ordinárias e 113.078.719 (cento e treze milhões, setenta e oito mil, setecentas e dezenove) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O Aumento de Capital tem como objetivo a elevação do BRB a novos marcos históricos e consolidação de destaque no cenário nacional, expandindo a marca para novos públicos e nichos de mercado e reforçando a sua missão de ser um banco público, sólido, rentável, moderno, eficiente, protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano. Portanto, os recursos líquidos recebidos pelo BRB no âmbito do Aumento de Capital terão como destinação a implementação dos planos e estratégias de crescimento previstos no Planejamento Estratégico do Banco.

b) Cessão de Carteira - NPL

No terceiro trimestre de 2024, foram celebrados contratos de cessão de *Non-Performing Loans* – NPL, ocorridos por meio do Contrato de Cessão de Direitos Creditórios Sem Coobrigação e Outras Avenças, com saldo contábil total de R\$ 700.363.

c) Projeto Vértice

Em reunião realizada em 28 de março de 2025, o Conselho de Administração do BRB aprovou, por unanimidade, a celebração do contrato de compra e venda de ações entre o BRB e os acionistas controladores do Banco Master S.A. ("Vendedores" e "Banco Master"), relativo à aquisição pelo BRB de ações de emissão do Banco Master representativas de 49% das ações ordinárias, 100% das ações preferenciais e 58,04% do capital total do Banco Master ("Contrato de Compra e Venda" e "Operação", respectivamente).

A Operação tem como objetivo a incorporação do Banco Master ao Conglomerado Prudencial do Banco BRB, em linha com sua estratégia de expansão e fortalecimento de sua posição no mercado financeiro. O novo conglomerado prudencial visa fortalecer a atuação conjunta no mercado, pela oferta completa de produtos e serviços bancários, de seguridade, meios de pagamento e investimentos a pessoas físicas e jurídicas, além de estabelecer uma presença nacional robusta e uma estrutura de governança, capital, liquidez, rentabilidade e conformidade regulatória compatível com o porte do novo conglomerado.

A Operação tem por pilares estratégicos:

- Complementariedade de negócios;
- Solidez, liquidez, capital e rentabilidade do novo conglomerado prudencial;
- Conformidade regulatória, com o aumento do capital regulatório combinado do conglomerado;

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Acesso a recursos especializados;
- Fortalecimento da governança, por meio de participação em órgãos de governança estratégicos e executivos do conglomerado e nos conselhos e diretoria do Banco Master; e
- A atuação de ambos sob a única marca BRB.

As empresas manterão as estruturas das empresas apartadas (stand alone), com compartilhamento de governança, expertise, sinergias e coordenação estratégica e operacional.

A Operação será precedida por uma reorganização societária do Banco Master, com a segregação de ativos e passivos não estratégicos, incluindo participações societárias em controladas, a serem transferidos antes da conclusão da Operação ("Reorganização"). Após a Reorganização e na data de fechamento da Operação, o Banco Master terá como controladas somente as seguintes sociedades: Banco Master Múltiplo S.A. (e suas controladas Will Holding Financeira S.A., Will Financeira S.A. – Crédito Financiamento e Investimento e Will Produtos Ltda.) e Maximainvest Securitizadora S.A.

O preço de aquisição a ser pago pelo BRB aos Vendedores na Operação será equivalente a 75% do patrimônio líquido consolidado do Banco Master, calculado conforme demonstrações financeiras auditadas, ajustado por eventuais baixas de ativos ou reconhecimentos de apontamentos no balanço do Banco Master realizados pela diligência contábil e financeira da Price Waterhouse Coopers ("PwC") e avaliados por risk assessment no contexto da diligência jurídica, proporcionalmente à participação no capital social total adquirida pelo BRB ("Preço de Aquisição").

O Preço de Aquisição será pago pelo BRB aos Vendedores da seguinte forma:

- (i) 50% será pago à vista na data de fechamento da Operação;
- (ii) De 25% a 50% do valor, a ser apurado até a conclusão da diligência, será retido e depositado em uma conta escrow para garantir as obrigações de indenização dos Vendedores, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda; e
- (iii) Caso o valor retido seja inferior a 50%, o remanescente será pago no segundo aniversário da data de fechamento da Operação.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, incluindo, mas não se limitando a:

- (i) Conclusão satisfatória ao BRB da diligência sobre os ativos e passivos do Banco Master que fazem parte do perímetro da Operação;
- (ii) Conclusão da Reorganização do Banco Master;
- (iii) Obtenção das autorizações aplicáveis do BACEN – Banco Central do Brasil, incluindo a autorização de formação do conglomerado prudencial combinado entre Banco Master e BRB liderado pelo BRB;
- (iv) Deferimento dos processos de homologação de aumentos de capital do BRB e do Banco Master, atualmente em análise pelo BACEN,
- (v) Obtenção das aprovações antitruste aplicáveis, incluindo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e BACEN – Banco Central do Brasil, e demais aprovações de órgãos de controle.

Na data de fechamento da Operação será celebrado um acordo de acionistas para regular a governança do Banco Master, de modo a manter uma governança coesa e com alinhamento de interesses de longo prazo, com a previsão de participação do BRB nos órgãos de governança do Banco Master, especialmente no Conselho de Administração, Diretoria, Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos, Controles e Capital.

O BRB terá direito a voto afirmativo para fins de aprovação de determinadas matérias no âmbito da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, incluindo matérias essenciais ao bom funcionamento do conglomerado prudencial liderado pelo BRB.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Além disso, na data de fechamento da Operação, o BRB, o Banco Master e os Vendedores firmarão acordo operacional para regular o funcionamento do conglomerado prudencial, incluindo os termos e condições para exploração de cada linha de negócios pelos integrantes do conglomerado; clientes e produtos; riscos, controles, capital e liquidez; finanças, contabilidade e RI; marcas e convênios, entre outros.

d) Projeto Loan

Em março de 2025, foi concluído o fechamento da parceria estratégica entre o BRB e o Grupo Investidor, composto por André Luís Vieira Azin, José Ricardo Lemos Rezek e CPSB Patrimonial e Participações Ltda., no âmbito da subsidiária integral do Banco, BRB Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira BRB").

Após o cumprimento das condições suspensivas previstas, foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações, Termo de Fechamento e Outras Avenças, formalizando o fechamento da venda de 49% do capital social da Financeira BRB, com o múltiplo de 1,97 sobre o valor do Patrimônio Líquido da Financeira BRB em 31/12/2024.

Além disso, também foi firmado o Acordo de Acionistas da Financeira BRB, no qual foram estabelecidas as regras de governança corporativa da Companhia, incluindo a composição do Conselho de Administração, a constituição de comitês consultivos, entre outras disposições.

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo
José Maria Corrêa Dias Júnior
Luana de Andrade Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
André Luiz de Mello Perezino
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Marcelo Talarico (Presidente)
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Fernando Dal-Ri Murcia

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria
respondendo pelo **Diretoria Executiva de Varejo**

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Atacado e Governo respondendo pela
Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

BRB - Banco de Brasília S.A.

30 de junho de 2024
com Relatório do Auditor Independente



**Shape the future
with confidence**

Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - sala 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil

Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do BRB – Banco de Brasília S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Shape the future
with confidence

Ênfases

Aquisição do Banco Master S.A.

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 34(c) às demonstrações financeiras consolidadas, a qual menciona que, em 28 de março de 2025, o Banco e o Banco Master S.A. (Banco Master) celebraram contrato de compra e venda de ações, relativo à aquisição pelo Banco de ações do Banco Master (“Operação”). A Operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil - BACEN, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, demais aprovações regulatórias aplicáveis, e outras condições precedentes. Como as partes envolvidas na Operação ainda não finalizaram os seus termos e sua concretização está sujeita às condições precedentes e autorizações regulatórias informadas acima, neste momento, não foi possível para a Diretoria determinar os impactos futuros da Operação na situação patrimonial e financeira do Banco. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às demonstrações financeiras consolidadas, a qual menciona que, em 30 de junho de 2024, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$227.545 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$107.802 mil, em 30 de junho de 2024. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 5.v às demonstrações financeiras consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* para refletir ajustes retrospectivos relativos ao registro indevido de valores de Participação do Lucros e Resultado - PLR no ativo. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco são altamente dependentes de suas estruturas de tecnologia e de seus sistemas de informação, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco e, ainda, processam um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles automatizados considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações do Banco e de suas controladas. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, foram identificadas deficiências relevantes no ambiente de tecnologia, relacionadas sobremaneira à governança sobre acessos a sistemas e gestão de mudanças. Como consequência, alteramos nosso planejamento de auditoria, modificando a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos sobre os saldos contábeis, de modo a obtermos, por esses meios, evidências de auditoria que fossem suficientes e apropriadas para concluirmos sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Diretoria exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito (valor recuperável), mediante a aplicação metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 5.f, 9 e 10, em 30 de junho de 2024, o saldo bruto da carteira expandida sujeita ao risco de crédito é de R\$37.825.828 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas de créditos esperadas de R\$1.127.464 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de crédito de clientes e recebíveis, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Diretoria em relação à atribuição do nível de provisão por operação; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; (v) bem como os requerimentos de divulgação relacionados; entre outros.

Além disso, conforme descrito na nota explicativa nº 33(n) às demonstrações financeiras consolidadas, em 30 de junho de 2024, o Banco realizou cessões de crédito na modalidade sem coobrigação. Os montantes negociados no primeiro semestre de 2024 são: valor presente da carteira no montante de R\$ 2.225.183 mil, com prêmio de R\$ 306.005 mil.



**Shape the future
with confidence**

Como nossa auditoria tratou o assunto

Em base de testes, verificamos o desenho e o funcionamento dos controles internos relevantes relacionados: (i) ao processo de aprovação, registro e liberação das operações sujeitas ao risco de crédito; (ii) análise das políticas, procedimentos e manuais internos desenvolvidos para fins da documentação das metodologias estabelecidas; (iii) a avaliação, com o apoio de especialistas, acerca da aplicação das metodologias tanto quantitativa quanto qualitativamente, além da avaliação das premissas e demais informações determinadas pela Diretoria para fins de estimativa dos valores de perdas esperadas em operações sujeitas ao risco de crédito; (iv) a verificação da base documental adotada pela Diretoria para o processo de determinação da provisão para perda esperada; (v) bem como os requerimentos de divulgação relacionados; entre outros.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas de créditos esperadas, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria, assim como a respectiva divulgação nas notas explicativas nº 5.f, 9 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 27.b às demonstrações financeiras consolidadas, em 30 de junho de 2024, o Banco possuía R\$1.200.943 mil em créditos tributários. Esses créditos tributários foram apurados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A diretoria do Banco elabora estudos de realização de tais créditos tributários, os quais contemplam o emprego de premissas e julgamentos relevantes e complexos. Devido a esse fator e considerando também a relevância para as demonstrações financeiras, consideramos a realização dos créditos tributários um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros o envolvimento de especialistas para, (i) o entendimento e avaliação da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários futuros estimados pela Diretoria, além do confronto das bases utilizadas para a elaboração das projeções com os registros contábeis; (ii) análise das adições e exclusões utilizadas como base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social; (iii) avaliação da razoabilidade e recálculo das projeções relevantes, considerando as premissas estimadas pela Diretoria; (iv) análise dos valores constituídos e realizados de crédito tributário nos últimos períodos e (v) confronto do total das apurações com os registros contábeis.

Como resultado da execução destes procedimentos efetuados sobre a constituição e realização dos créditos tributários do Banco, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotadas pela Diretoria na apuração e no reconhecimento desses créditos tributários. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa nº 27.b às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Provisão para obrigações atuariais

Conforme descrito na nota explicativa nº 17 e 32 às demonstrações financeiras consolidadas, em 30 de junho de 2024, o Banco possuía R\$165.822 mil reconhecidos como provisão para obrigações atuariais. Essas obrigações se referem a plano de previdência complementar estruturado na modalidade de benefício definido, os quais o Banco figura como patrocinador. O referido plano se encontra deficitário, principalmente no atual cenário macroeconômico. Para estimar tal déficit, o Banco se vale de um estudo atuarial complexo, envolvendo premissas relevantes para calcular o valor presente das obrigações atuariais do plano. Considerando isso e, em que pese também a relevância do saldo para as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, consideramos a provisão para obrigações atuariais um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos especialistas atuários na avaliação das premissas, metodologias e critérios utilizados na apuração valor presente total das obrigações atuariais do supracitado plano, inspeção documental, para uma amostra de itens, dos dados cadastrais dos beneficiários do plano. Também realizamos o recálculo do valor justo dos ativos da carteira do plano e revisamos as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas relacionadas ao assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para avaliação da provisão para obrigações atuariais são aceitáveis, que as bases de dados com informações dos beneficiários utilizada nos cálculos matemáticos são consistentes e que as divulgações foram adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16(a) às demonstrações financeiras consolidadas, o Banco e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios, para os quais constituiu provisões, em 30 de junho de 2024, no montante de R\$778.164 mil nas demonstrações financeiras consolidadas. A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da diretoria do Banco, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas, eventuais consultorias externas para casos mais complexos e mensuração de eventuais desembolsos futuros. Consideramos esse principal assunto de auditoria devido a relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.



**Shape the future
with confidence**

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação, quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos do Banco para 30 de junho de 2024 e confronto dos prognósticos de perdas e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram para os processos mais relevantes, discussão com a diretoria sobre os principais temas e teses em andamento, teste do cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliação dos prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de impostos e assessoria jurídica especializada na execução desses procedimentos. Analisamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, atuações e discussões das quais o Banco e suas controladas são parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco e suas controladas sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas na nota explicativa nº 16(a) às demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos aceitáveis as provisões e divulgações preparadas pela diretoria, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Demonstrações financeiras consolidadas

Essas demonstrações financeiras consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2024, que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, estão sendo apresentadas conforme previsto nos Arts. nº 9 e 10 da Resolução CMN nº 4.818/2020. As demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2024 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil foram elaboradas e divulgadas pelo Banco, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente com modificações em 21 de novembro de 2024.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

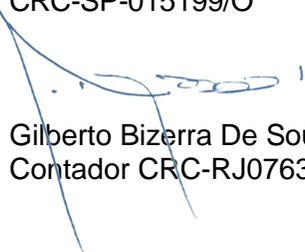


**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 09 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-015199/O



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O